



INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Campus Recife

Curso Superior Tecnológico de Gestão em Turismo

MARIA CAROLINA DA SILVA

**AÇÕES CULTURAIS E ENTRETENIMENTO:
Um Estudo de Caso sobre o Clube de Campo Sítio do Picapau
Amarelo**

Recife

2022

MARIA CAROLINA DA SILVA

**AÇÕES CULTURAIS E ENTRETENIMENTO:
Um Estudo de Caso sobre o Clube de Campo Sítio do Picapau
Amarelo**

Recife

2022

Ficha elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

S581a
2022 Silva, Maria Carolina da

Ações culturais e entretenimento: um estudo de caso sobre o clube de campo Sítio do Picapau Amarelo. / Maria Carolina da Sila. --- Recife: A autora, 2022.
75f. il. Color.

TCC (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Departamento Acadêmico de Cursos Superiores. - DACS, 2022.

Inclui Referências, anexo e apêndices.

Orientador: Profa. Dra. Cláudia da Silva Santos Sansil.

1. Turismo. 2. Clube sociorrecreativo. 3. Lazer. 4. Experiência cultural. I. Título. II. Sansil, Cláudia da Silva Santos (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791(21ed.)

MARIA CAROLINA DA SILVA

**AÇÕES CULTURAIS E ENTRETENIMENTO:
Um Estudo de Caso sobre o Clube de Campo Sítio do Picapau
Amarelo.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão - DAFG do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de Pernambuco - IFPE *Campus* Recife como requisito parcial à obtenção do título de Tecnóloga em Gestão de Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia da Silva Santos Sansil

Recife

2022

MARIA CAROLINA DA SILVA

Trabalho aprovado. Recife, 13 de maio de 2022.

Profa. Dra. Cláudia da Silva Santos Sansil

Professora Orientadora
(Presidente da Banca)

Professora Mestra Flávia Cavalcanti

(Avaliadora Interna)

Mestre George Alberto de Melo

(Avaliador Externo ao *Campus*)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que é o responsável por ter me proporcionado a oportunidade de estudar em uma Instituição Federal.

Aos professores da Instituição, os quais foram responsáveis pelo meu conhecimento teórico e prático do Curso, para utilização na minha vida profissional e pessoal.

Aos administradores do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (funcionários e diretores), os quais contribuíram para a coleta de dados contida neste trabalho, e sem eles seria impossível a existência do Clube Sociorrecreativo.

À minha mãe, a senhora Luciana, que sempre me deu forças para conquistar todos os meus objetivos, e inclusive foi ela quem me ajudou com a documentação comprobatória para o meu ingresso na instituição como discente.

Aos meus avós, a senhora Luzia e o meu falecido avó, o senhor João, que guardo comigo suas histórias, seus gostos e ensinamentos.

AGRADECIMENTOS

*“Tudo passa sobre a Terra.”
José de Alencar*

Agradeço de coração aos meus amigos: Ricardo, Natália, Aline e Ronaldo, os quais me transmitiram boas energias e me impulsionaram para o término deste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

À minha querida orientadora, Prof.^a Dr.^a Cláudia da Silva Santos Sansil, que dedicou todo seu tempo, com muita paciência e profissionalismo, mesmo diante de todas as intempéries durante a confecção deste trabalho (Pandemia da Covid-19, variante Ômicron e H3N2 Darwin), ela sempre se mostrou presente, indicando o melhor caminho a ser trilhado, com sábias palavras de esperança e de muita luz.

E, por fim, sou imensamente grata aos componetes da Banca Avaliadora, à Prof.^a Mestra Flávia Cavalcanti e ao Senhor George Alberto de Melo.

Muitíssimo obrigada!

RESUMO

Este estudo de caso apresenta como proposta a ampliação do público frequentador do Clube Sociorrecreativo Sítio do Picapau Amarelo. Um dos objetivos é o de introduzir uma experiência cultural e de entretenimento às classes populares. Inicialmente, sugerindo a abertura aos estudantes e servidores do *Campus* Paulista. A escolha deste objeto de estudo deu-se em função das vivências familiares, potencializadas com a feitura do Curso Tecnológico em Gestão de Turismo. Os objetivos estão focados na sugestão desta abertura, bem como tornar um espaço privilegiado àqueles com dificuldade de acesso ao lazer. Corroboram tal finalidade a pesquisa de campo (virtual) aplicada a 60 pessoas. Embasando este Trabalho, dialogo com autores no campo do lazer tais como Silva (2007), da área do Turismo Ruschamann (1997), do Método Cartográfico: Passos e Kastrup (2014) e da Gestão de Pessoas Rosolen (2019) e Pimenta (2013).

Palavras-Chave: Clube Sociorrecreativo. Lazer. Experiência Cultural. Classes Populares.

ABSTRACT

This case study proposes the expansion of the public attending the Clube Sociorecreativo Sítio do Picapau Amarelo. One of the objectives is to introduce a cultural and entertainment experience to the popular classes. Initially, suggesting the opening to students and servers of Campus Paulista. The choice of this object of study was due to family experiences, enhanced with the completion of the Technological Course in Tourism Management. The objectives are focused on the suggestion of this opening, as well as making it a privileged space for those with difficult access to leisure. The field research (virtual) applied to 60 people corroborates this purpose. On the basis of this work, I dialogue with authors in the field of leisure such as Silva (2007), from the Ruschamann Tourism area (1997), from the Cartographic Method: Passos and Kastrup (2014) and from People Management Rosolen (2019) and Pimenta (2013).

Keywords: *Sociorrecreativo Club. Leisure. Cultural Experience. Popular Classes.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa do Sítio do Picapau Amarelo extraído do <i>Google</i>	15
Figura 2: Estrada de acesso ao clube.....	18
Figura 3: Mascote com placa informativa.....	19
Figura 4: Folheto do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo.....	20
Figura 5: Folheto do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo.....	21
Figura 6: Jornalzinho do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo.....	22
Figura 7: Páña do instagram Campo Sítio do Picapau Amarelo.....	25
Figura 8: Página do Instagram Campo Sítio do Picapau Amarelo.....	26
Figura 9: Protocolo Anticovid.....	27
Figura 10: Site do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo.....	28
Figura 11: Informativo do instagram.....	29
Figura 12: Avaliação do Sítio do Picapau Amarelo extraída do google.....	34
Figura 13: Avaliação de associado no instagram do Clube.....	35
Figura 14: A autora quando criança.....	52
Figura 15: Foto do meu aniversário de 15 anos no Sítio do Picapau Amarelo.....	52
Figura 16: Foto de quando meu avô era vivo.....	53
Figura 17: A autora com vista para piscina adulta.....	53
Figura 18: Reveillon no Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo.....	54
Figura 19: Meus pais dançando no salão principal de festas.....	55
Figura 20: Família reunida para celebrar mais uma volta ao sol.....	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Qual gênero você se identifica?.....	44
Gráfico 2: Qual é a sua idade?.....	44
Gráfico 3: Qual é a sua localização?.....	45
Gráfico 4: Qual é o seu nível de escolaridade?.....	45
Gráfico 5: Exerce trabalho remunerado?.....	46
Gráfico 6: Qual é a sua renda mensal?.....	47
Gráfico 7: Com qual frequência você desfruta as práticas de lazer?.....	48
Gráfico 8: Você conheceu ou já ouviu falar no Clube.....	48
Gráfico 9: Possibilidade de parceria Clube e IFPE <i>Campus</i> Paulista	49
Gráfico 10: Valor a pagar.....	50
Gráfico 11: Melhor dia para desfrutar do Clube?.....	50
Gráfico 12: Quanto tempo gostaria de desfrutar dos atrativos do Clube?.....	51

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CATU – Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo

CLT – Consolidação das Leis de Trabalho

DSR – Descanso Semanal Remunerado

ECA – Estatuto da Criança e Adolescente

FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

IFPE – Instituto Federal de Pernambuco

RSR – Repouso Semanal Remunerado

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 APRESENTANDO O OBJETO	15
2.1 Quem são os colaboradores do Picapau?	18
2.2 As ações de divulgação	20
3 MEIOS DE DIVULGAÇÃO: SITES E REDES SOCIAIS	23
4 OBJETIVOS	30
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	31
5.1 As estratégias com base na política de gestão de pessoas.....	33
5.2 A Gestão de Pessoas como dimensão estratégica à indústria do Turismo.....	36
6 METODOLOGIA	43
6.1 O resultado da pesquisa.....	41
6.2 Diário De Bordo: Cantinho Mágico Da Família Silva	51
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	57
APÊNDICE A: Questionário com alunos e servidores do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE <i>Campus</i> Paulista (Completo).....	61
APÊNDICE B: Gráficos e resultados do questionário com os alunos e servidores.....	64
APÊNDICE C: Comunicação pedindo informações complementares.....	68
APÊNDICE D: Gráficos confeccionados pela autora a partir da pesquisa aplicada no Vestibular do IFPE (2021/2022).....	70
ANEXO A: Carteiras de acesso do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo.....	74

1 INTRODUÇÃO

Antes de iniciar, abordando a pesquisa em si, gostaria de expor o motivo pelo qual a escolha do tema e do objeto de estudo. Utilizarei o tempo verbal na primeira pessoa do singular, pois se trata da minha experiência pessoal, e usei o método cartográfico que exige a implicação da pesquisadora. Afinal, desde menina, frequento o Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo, localizado no município do Recife, na Região Metropolitana.

Este trabalho trata-se de um estudo de caso, e tem como objeto de estudo o Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo. O principal objetivo é propor à direção do Clube a abertura a outros públicos. Para tanto, cogito abertura gradual iniciando a docentes, servidores técnicos administrativos e discentes do IFPE *Campus* Paulista. Buscando fundamentar meu argumento, apliquei uma pesquisa de campo com esse público. Até o ano de 2022, o Clube Sociorrecreativo mantém-se restrito aos associados, dependentes e convidados. Em contrapartida, a aplicação do questionário e a análise dos dados fundamentam minha proposta com vista à materialização da minha sugestão de abertura do Clube à Diretoria.

A realização desta pesquisa surgiu a partir das minhas indagações e reflexões como usuária do ambiente. O clube faz parte da minha vida desde a infância, adolescência, até os dias atuais (vida adulta). Minha avó, a Senhora Luzia Maria, aderiu oficialmente ao título com meu falecido avó de criação, o senhor João Sebastião, desde 07/10/2004. Vovô antes de ser sócio do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo, era sócio do "A Milanos Club", uma Associação Privada na Cidade da cidade do Recife – PE, fundada em 08/10/1981. Sua atividade principal eram os Clubes Sociais, Esportivos e similares. Essa Associação privada veio à falência e, desde então, acreditamos que o desejo de se associar no Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo partiu dessa experiência passada a qual meus tios, mãe e avó fizeram parte. Desde os meus 8 anos de idade sou frequentadora desse espaço, os momentos de lazer, atrações culturais, atividades recreativas, esportes e convívio social com outros usuários da instituição, são bem lúcidos, lúdicos e afetivos na minha vida e demasiadamente importante para o meu desenvolvimento como pessoa.

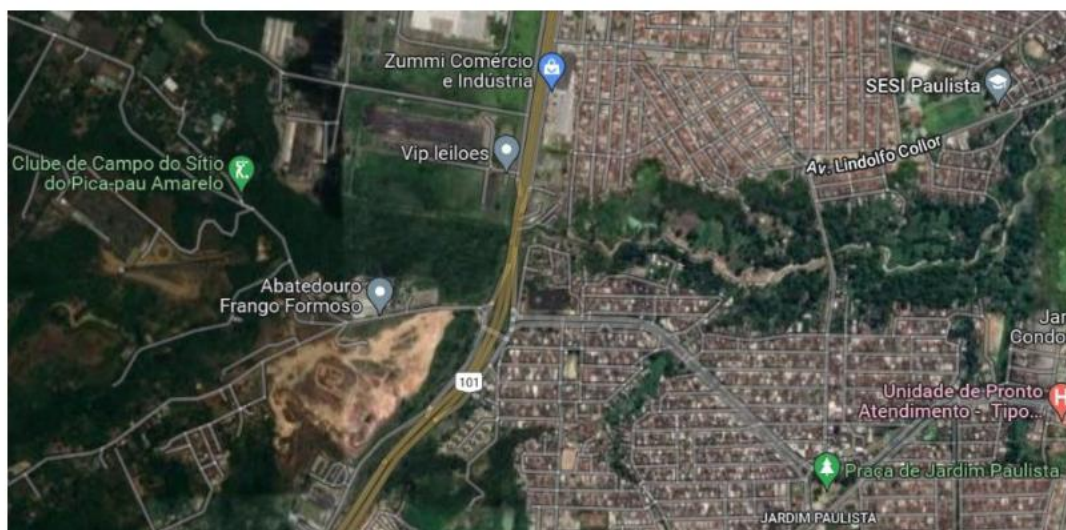
Saliento que um dos pontos mais fortes para que meus avós aderissem ao título patrimonial foi o âmbito da segurança privada oferecida pelo Clube. Dispor de momentos de lazer, cultura, convívio com a natureza, sem preocupações com a violência que assola toda sociedade, infelizmente, é um privilégio para poucos. Assim, meu estudo busca fazer com que pessoas e/ou grupos menos favorecidos possam ter a chance de usufruir um pouco deste Clube.

2 APRESENTANDO O OBJETO



Fundado em 12 de outubro de 1963, o Clube de Campo do Sítio do Picapau Amarelo foi idealizado para que as famílias possam tê-lo como a extensão de suas casas.

Figura 1 – Mapa de acesso ao Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo



Fonte: Google Maps (2022)

Situado na Rodovia BR101 Norte, Km 25,7, S/N – Estrada da Mumbeca, Recife/PE - CEP: 52409-000.

Com o funcionamento de Terça-feira a Domingo. O Clube dispõe de:

- 17 Hectares de extensão;
- 10 Hectares de Mata Atlântica;
- 07 Hectares de Diversas áreas de lazer;
- 02 Sedes Sociais;
- 03 Campos de Futebol;
- 01 Salão de Sinuca Climatizado;
- 01 Capela;
- 01 Parque Aquático com Piscinas Adulto e Infantil;
- 01 Quadra Poliesportiva;
- 01 Quadra de Vôlei;
- 02 Restaurantes;
- 01 Playground;
- 01 Parque das Bicas com Banho de Água Mineral;
- 02 Saunas (Feminina e Masculina);
- 01 Lago Artificial com Barcos e Pedalinhos.

Além dos atrativos do Clube, há uma gama de profissionais que trabalham nessa instituição para promover conforto e segurança, limitados aos sócios, dependentes e convidados, são eles:

- Vigilantes;
- Eletricistas;
- Jardineiros;
- Salva-Vidas;
- Auxiliar de Serviços Gerais.

A administração da Instituição é constituída pelos seguintes Diretores:

- Diretor Administrativo;
- Diretor Financeiro;
- Diretor de Patrimônio;
- Diretor Social;
- Diretor de Esportes;
- Diretor de Meio Ambiente;
- Diretor de Segurança;
- Diretora do Departamento Feminino;
- Diretor de Saúde;
- Diretor de Sinuca e Artes Marciais;
- Diretor de Marketing;
- Diretor do Parque Aquático;
- Diretor de Portaria;
- Diretor Jurídico.

Como Coordenação, o Sítio viabilizou:

- Coordenador de Capela (No local, há missas semanalmente);
- Coordenador de Ambiente (Zela pelo lago).

2.1 Quem são os colaboradores do Picapau?

Na indústria do Turismo e seus segmentos é fundamental a satisfação dos colaboradores. O século XXI, caracterizado pelos adoecimentos e as síndromes de Burnout, pânico e depressão, tem apresentado estratégias organizacionais com vistas à humanização dos processos deste o momento de seleção e de recrutamento à manutenção dos talentos nos espaços laborais. Nesse sentido, é importante o destaque aos que fazem este Clube, pois trabalham em um lugar cercado pela exuberância da natureza.

O que o Clube Picapau oferece, por exemplo, aos seus colaboradores uma folga semanal. E, neste dia, podem usufruir dos equipamentos de lazer e atrações fornecidas pelo ambiente. O mais legal: podem levar seus familiares com o objetivo de aproveitarem, juntos, o momento de lazer e descanso. A respeito da importância de ações semelhantes para a satisfação dos colaboradores, abordarei de maneira mais aprofundada no capítulo teórico.

Figura 2 - Estrada de Acesso ao Clube



Fonte: A autora (2021)

Logo na entrada, através do caminho, percebemos que o local transmite paz, acolhimento, contato com a natureza e preservação do meio-ambiente. Uma verdadeira associação humanos-natureza como único ecossistema. Nesse sentido, a qualificação da equipe de colaboradores, que atua no Clube, é também beneficiada por trabalhar em um lugar que permite esse contato com a natureza. Como afirma Ruschamann (1997, p. 75), “é preciso haver compromisso com a biodiversidade por ser recurso global composto pela variedade e variabilidade de todas as formas de vida no planeta Terra.” Percebemos ainda a preocupação das empresas, destacadamente neste período de pandemia da Covid-19, em prover saúde aos seus funcionários em consonância com o pensamento da autora.

Figura 3 - Mascote com placa informativa



Fonte: A autora (2021)

Podemos observar o engajamento do Clube com os Protocolos de Segurança em função do coronavírus. Logo na entrada, o aviso de forma bem-humorada, com a mascote do Clube usando máscara e chamando a atenção dos frequentadores. Para termos uma ideia, cerca de 700 associados frequentavam o Picapau antes da chegada da pandemia; após 15 meses, com a reabertura do espaço, apenas 590.

Apesar da demonstrada preocupação dos dirigentes, a doença permanece fazendo vítimas, contabilizando 661.258 mil pessoas até o início de abril de 2022 no Brasil. Além da nova variante, denominada “Delta” com maior força de contaminação. A vacinação, no entanto, possibilitou o retorno, através da conclusão do esquema vacinal.

2.2 As ações de divulgação

O folheto abaixo apresenta algumas opções de lazer, e salienta a existência de eventos que ocorrem de forma permanentes no Clube; todavia, de forma restritiva aos Sócios, Dependentes e Convidados, são eles:

- Baile de Carnaval;
- Baile das Mães;
- Baile dos Pais;
- São João;
- São Pedro;
- Forrobodó das Mulheres;
- Baile de Aniversário do Clube;
- Festa Natalina;
- Réveillon.

Figura 4 - Folheto do Clube de Campo Sítio do Picapau

Convidamos você a fazer parte da nossa família

Eventos permanentes

- Baile de Carnaval • Desfile do bloco Picapau em Folia (em Olinda)
- Baile das Mães • Baile dos Pais • São João • São Pedro
- Forrobodó das Mulheres • Baile de Aniversário do Clube
- Festa Natalina • Réveillon.

Junte-se a nós!

Rodovia BR 101 norte, Km 25,7 - Mumbeca / Recife PE
 Telefones: (81) 3437.9288 / 3437.9312 / 9-8864.9288
 E-mail: picapauamarelo@hotmail.com - www.clubepicapauamarelo.com.br

Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo

Venha desfrutar o que a natureza tem de melhor em nosso clube.

Preservar o patrimônio ecológico é nosso dever.

Salve a natureza!

Fonte: Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (Ano desconhecido)

Figura 5 - Folheto do Clube Sítio do Picapau Amarelo



Fonte: Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (Ano desconhecido)

Além de todas as atrações contidas acima, o Clube dispõe de algumas atividades de esportes e lazer, bem como:

- Torneios de Futebol;
- Torneio de Sinuca;
- Hidroginástica Unisex;
- Yoga;
- Piscina (Adulto e Infantil);
- Hidroginástica unisex;
- Jiu Jitsu para meninos;
- Aulas de informática.

Entre outras atividades como exposição de feirinha com produtos diversos voltados à comercialização.

No mês de maio de 2021, a adesão do Título Patrimonial custava R\$ 1.000,00 (mil reais) à vista e R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) em 06 vezes, sem juros, mensalidade no valor de R\$ 230,00 (Duzentos e trinta reais) para utilização do associado, cônjuge, filhos menores de 18 anos ou maiores que 18 anos, sendo esses solteiros ou estudantes. No site do Clube, há caixa um espaço destinado às sugestões de melhorias e reclamações, bem como elogios. Encontramos, também, o Jornal informativo do clube.

Figura 6 - Jornalzinho do Clube



**Clube de Campo
Sítio do Picapau Amarelo**

Administração:
Elsó Siqueira **Pedro Vieira**

Presidente Vice-Presidente

Ano 7/2020



O PICAPAU NÃO PAROU NA PANDEMIA ...
Muitos sonhos, trabalhos e esperanças mobilizados
para a grande mudança que atingiu o mundo
– A PANDEMIA / COVID 19.

PALAVRA DO NOSSO PRESIDENTE

Senhores e Senhores Associados, feliz Natal e muijoso Ano Novo com as graças de Deus, longe da pandemia COVID-19. Tivemos um ano (2020) muito difícil e atormentado pela Pandemia que assolou o mundo inteiro, trazendo grandes sequelas, tanto nas doenças constantes, como na maioria das pessoas infectadas pelo vírus. Quase todos nós tivemos um parente ou um amigo infectado. Bem prezados associados, vivemos realmente um ano atípico com muitos problemas financeiros, econômicos e de saúde. Nova era estamos vivendo com o novo normal e com a ajuda de Deus haveremos de superar toda esta época turbulenta.

Mesmo com todos esses problemas a nossa Diretoria conseguiu administrar o nosso Clube com força, perseverança, criatividade, abnegação e Amor, dando corresponsabilidade e desenvolvimento em toda sua estrutura, em todos os seus segmentos. Muitas vezes sem funcionários (dispensados pelo governo), os nossos Diretores (em todos os seus departamentos), arregaçaram as mangas e trabalharam nos serviços peso pesados como:

- Varrer;
- Juntar lixo;
- Fazer coleta e transportar para fora do Clube;
- Esvaziar as piscinas;
- trocar areia, filtros, esterilizar e lavar;
- Conservação e manutenção dos nossos jardins;
- Recisão das árvores cuidadas pelas fortes chuvas;
- Podagem das árvores.

Todos merecem o reconhecimento e aplauso, pelo trabalho com responsabilidade e amor ao nosso clube. Agradeço também, ao quadro funcional que muito colaborou nos rea-



lizações dos trabalhos em plena pandemia. Mesmo com a crise que estamos atravessando, com uma inadimplência de apenas 45% (450 associados pagantes em dia), honramos com todos os compromissos de nossos fornecedores, de nossos funcionários e das obrigações sociais (inclusive com as certidões em dia de INSS e FGTS, bem como já realizamos o pagamento da primeira parcela do 13º/2020 dos funcionários, paga em 23/06/2020, e já estamos nos preparando para realizarmos o pagamento da 2ª parcela até o dia 20/12/2020).

Eu Elsó Siqueira quero parabenizar e agradecer a toda esta Diretoria e Conselhos (Deliberativo e Fiscal), pelo apoio, dedicação, presteza, responsabilidade e o amor de como se doaram de corpo e alma para manterem seus departamentos em pleno funcionamento.

Elsó Siqueira
Presidente



Ao final deste ano tão complicado devido a pandemia, onde tivemos que nos distanciar do Clube e dos amigos, desejo a todos os associados e aos amigos, um natal com muito amor, saúde, paz e um ano novo onde todos nós estemos esperançosos, por dias melhores com a chegada da tão esperada Vacina, desejo muito sucesso, paz e principalmente saúde, feliz 2021, abraços.

Pedro Vieira dos Anjos
Vice-Presidente

Fonte: Site do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (2021)

Por se tratar de Clube Sociorrecreativo e possuir atividades de lazer, como foi mencionado na descrição do objeto, faço abordagem do seu conceito neste trabalho. Durante a vivência como discente na Instituição Federal abordamos o tema “Lazer” em algumas disciplinas, bem como na própria disciplina de lazer. Algumas indagações foram demasiadamente importantes para construção deste conceito que aborda o que podemos fazer com o tempo fora das obrigações? Tratando-se do objeto de estudo, o autor aborda que:

Os clubes sócio recreativos apresentam características bem peculiares que os diferem de quaisquer outros segmentos no campo do lazer. Constituem-se em uma rede de sociabilidade complexa - pelas inúmeras relações com as diversas instituições da sociedade, sendo predominante e influenciando a convivência social dos indivíduos - e dinâmica - por exprimir as diversas formas de sociabilidade do cotidiano das pessoas. (SILVA, 2007, p. 61)

Vários autores no âmbito do lazer mencionam que o conceito se datou do século XIX. Com a revolução industrial na Inglaterra o desenvolvimento tecnológico foi utilizado na criação da locomotiva e das estradas de ferro, que a partir da década de 1830, foram construídas por toda a Inglaterra. A construção das estradas de ferro contribuiu para ampliar o crescimento industrial, uma vez que diminuiu as distâncias, ao tornar as viagens mais curtas, e ampliou a capacidade de locomoção de mercadorias e a consolidação do processo de formação do capitalismo. Segundo a autora:

No Brasil as práticas de lazer apresentam-se mais consolidadas após a chegada da família real em 1808, quando as vivências se tornaram mais urbanas. Medeiros (1975), parte do cotidiano vivenciado pela população da época, descrevendo as práticas de Lazer das três raças, mas enfatizando a tradição portuguesa em detrimento às manifestações culturais negras e indígenas, talvez pelas referências da autora ou simplesmente pela própria ausência delas. (BARROS, 2019, p. 66)

A Consolidação das Leis do Trabalho foi um conjunto de regras criadas para proteger o trabalhador. A lei que estabelece a CLT data de 1º de maio 1943, mas as normas em favor do trabalhador começam ainda no início do governo de Getúlio Vargas, nos anos 30. Entre os direitos garantidos, estão o salário-mínimo, a carteira de trabalho, a jornada de oito horas, as férias remuneradas, a previdência social e o descanso semanal. A CLT regulamentou ainda o trabalho da mulher e do menor de idade e estabeleceu a obrigatoriedade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

A adoção de novas políticas públicas e as mudanças jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico de certas lideranças e a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. O Descanso Semanal Remunerado (DSR) ou Repouso Semanal Remunerado (RSR) é um direito de todo trabalhador assegurado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e que, como o próprio nome diz, garante um dia de repouso integral ao colaborador sem que isso comprometa o seu salário. Foi criado em 1949 e é fundamentado pela Constituição Federal, o que significa que é um dos direitos básicos previsto no artigo 7º, inciso XV da Constituição da República.

Todo trabalhador, assim como eu, pode dizer que almeja o tão esperado final de semana usufruir da melhor maneira possível seu descanso remunerado, praticando ou não o lazer. O lazer, que vem do latim *'licere'* – ser lícito, ser permitido -, é normalmente definido como uma série de atividades que podemos praticar no tempo livre.

Pressupõe-se que os grupos de indivíduos reunidos para a mesma prática de lazer, realizando socialmente uma atividade, reflitam a realidade da cultura contemporânea e as memórias da sociedade, tal como acontece com as demais atividades de contextualização e ligação cultural. (MENOIA, 2000, p. 17)

Antigamente, principalmente na Europa, o lazer era praticado em feiras de curta duração, desfiles e campeonatos, mas também havia lugares que as pessoas se direcionavam para encontrar-se umas com as outras, como por exemplo: cafés, teatros. O lazer pode ser praticado sozinho ou em grupo e depende do local que estamos e as pessoas as quais estamos rodeados.

3 MEIOS DE DIVULGAÇÃO: SITES E REDES SOCIAIS

Para a divulgação do Clube e seus produtos oferecidos são usadas algumas mídias sociais:

 Instagram

Figura 7 – Página do Instagram



Fonte: Instagram do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (2022)

O Picapau dispõe de alguns eventos para o público-alvo, que são flexibilizados para público externo com venda de ingressos individuais ou venda de mesas.

No perfil acima, são publicadas informações pertinentes aos eventos rotineiros, atrações do final de semana, além de informativos necessários para a boa convivência no ambiente incluindo todos os protocolos contra a Covid-19. Vale salientar que, ficou bem mais prático o modo de pesquisa, para aqueles que apenas possuem interesse nessa modalidade de lazer.

Figura 8 – Página do Instagram

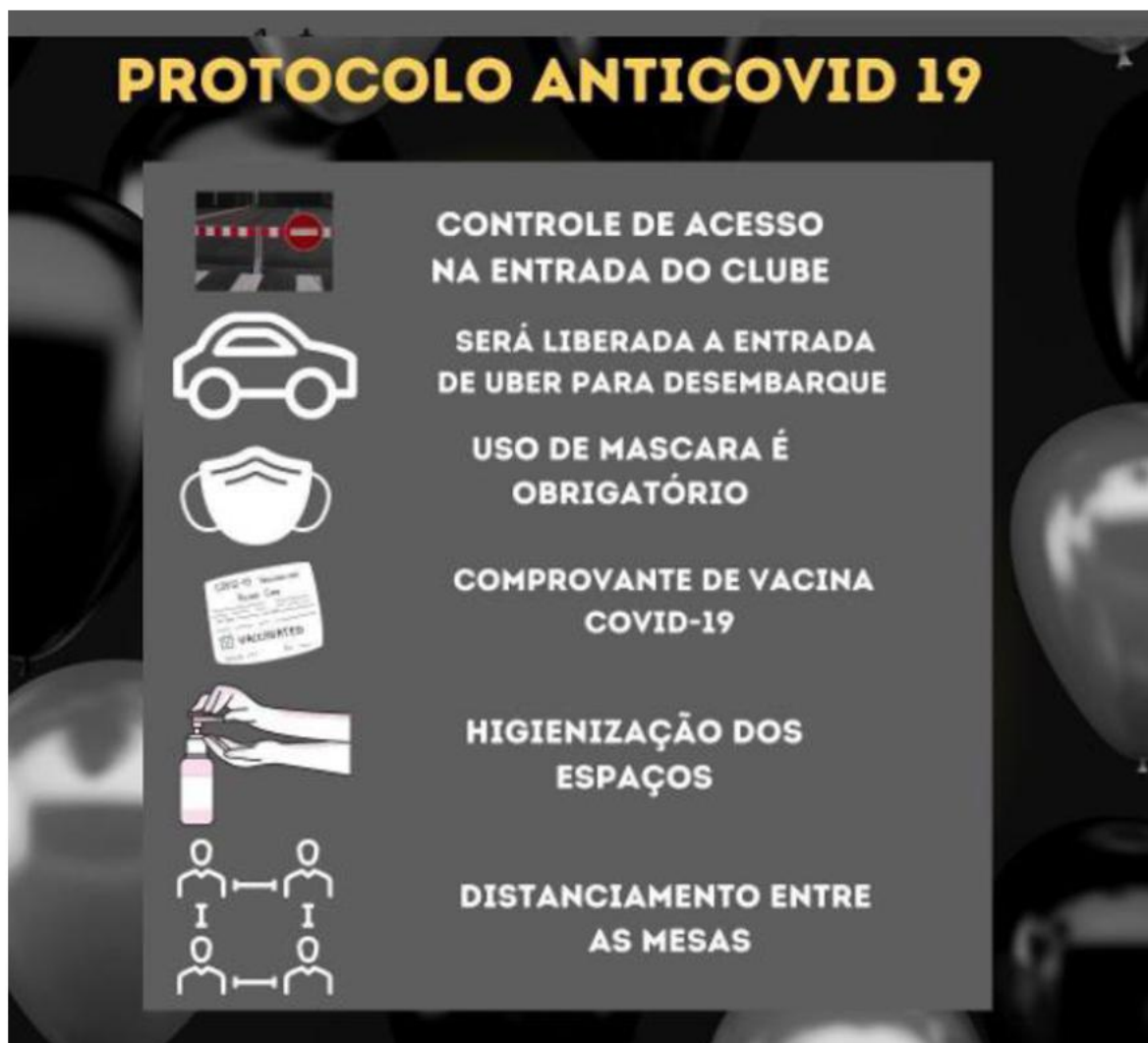


Fonte: Instagram do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (2022)

Durante a pandemia da Covid-19, pude observar que este outro perfil ficou bem mais ativo. Várias publicações interessantes, como fotos dos sócios e dependentes usufruindo o ambiente com sua família em comemorações de aniversários, casamentos, ensaios fotográficos, partida de futebol, o famoso churrasco, entre outros.

No geral, os perfis têm como proposta propagar atrações, motivar aqueles que já não frequentavam com tanta rotina, e levar informações pertinentes aos que são favorecidos pelo ambiente.

Figura 9 – Protocolo Anticovid 19



Fonte: Instagram do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (2022)

Desde a divulgação do Plano de Convivência com a Covid-19, na cidade do Recife, 05 de junho de 2020, o acesso ao Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo ficou restrito. Saliento seu fechamento no ápice da Pandemia. A partir daquele período, todas informações relativas à admissão de pessoas no local foram divulgadas em suas redes sociais, grupo de WhatsApp, entre outros meios, conforme descrito na figura 7.

Figura 10 - Site do Clube Picapau



CLUBE DE CAMPO
Sítio do Picapau Amarelo

Página inicial Sobre Transparência Convênios Pagamento Mais

Faça parte do melhor clube de lazer de Pernambuco

Adquirir seu Título

Venha curtir com a família

Toda momentos de lazer e bem estar, convivendo com a natureza e desfrutando de um ambiente com bicas de água mineral, árvores frutíferas, lago com peixes, parque aquático e churrasqueiras disponíveis.

OFERTA ESPECIAL
Adquirir um título patrimonial com preço promocional!
R\$ 1.000,00 à vista.
ou R\$ 1.200 em 6x
Entre em contato agora!
(81)3438-5104

Você pode ter um sócio patrimonial do nosso amado Clube. Venha fazer parte da família.

Caro Associado, você agora tem VOZ!

O novo conselho Picapau agora dispõe do sistema **QUORORA**, para que você possa deixar sua sugestão, reivindicação ou pedido, fazendo com que os líderes, assim a Diretoria e os Associados possam ser cada vez mais próximos.

Acesso a nosso site: picapauamarelo.club

You Tube
Visite nosso canal no Youtube!

Converta nossos usuários de Whatsapp!

Fonte: Site do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (2022)

No site estão reunidas todas as informações para atrair novos associados, bem como promoções para aderir o título patrimonial, fotos de eventos e equipamentos de lazer. Também possuem contatos destinados a reclamações e a informações pertinentes às sugestões e melhorias.



Tik Tok

Figura 11 – Informativo do instagram



Fonte: Instagram do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo (2022)

O Tik Tok é a rede social “do momento” demasiadamente inserida no cotidiano dos jovens da chamada geração Z, classificados sociologicamente por pessoas nascidas entre os anos de 1995 a 2010. Deste modo, para atrair o público dessa geração, o Picapau resolveu utilizá-la como forma de alimentar as relações sociais entre seus associados e dependentes.

4 OBJETIVOS

Geral

Propor à diretoria do Clube Sociorrecreativo Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo a abertura do espaço de lazer a outros públicos.

Específicos

1. Sugerir parceria piloto, com o IFPE *Campus* Paulista, com vistas a inclusão de estudantes e servidores para usufruir do lazer e das atrações do Clube.
2. Apresentar este Trabalho de Conclusão de Curso -TCC aos dirigentes do Clube com o objetivo de implementar a proposta de flexibilização de novos frequentadores.
3. Valorizar a importância da Gestão de Pessoas nos processos internos e externos ao Clube.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os estudos no âmbito do lazer possuem várias ramificações em diversas áreas do conhecimento científico, entretanto, para chegar no ponto principal que se trata da escolha de um ambiente privativo para às práticas de lazer elucidadas no tema em pauta, abordarei fundamentações primordiais a respeito das Políticas Públicas de Segurança na Cidade do Recife:

Nessa perspectiva, tornou-se comum ouvir em diversos tipos de mídia que: cresce o número de mortos...", "é alarmante o número de homicídios no feriadão, jovem é assinado a mão armada", "turista é mantido refém durante dias e acaba sendo assassinado" etc. Mata-se hoje porque o celular que você tem é um modelo dos mais antigos, e que, portanto, não está de acordo com as "exigências" do assaltante. A vida tornou-se algo banal. (PEREIRA, 2017, p.17).

O autor busca enfatizar a questão da violência exacerbada decorrente das mudanças da sociedade contemporânea e suas necessidades. Considerando que Segurança Pública é dever do Estado, a escolha e utilização dos equipamentos, serviços e destinos turísticos, está contida na especificidade de cada um como pessoa, e é indispensável que haja o bom funcionamento das políticas públicas, tal como a primordial medida: "Segurança Pública" almejando sempre a proteção dos ricos ou perdas de bens materiais e imateriais.

Um dos pontos cruciais para que minha família aderisse ao Título Patrimonial foi e é pela segurança do ambiente. Além disso, tanto os convidados quanto os novos associados são indicados pelos sócios veteranos para ter acesso ao Clube (Compra e venda de Título Patrimonial). Vale a pena ressaltar que a permanência do convidado é de total responsabilidade do associado. Em caso de má conduta, haverá infração e, a depender da gravidade da atitude cometida, várias penalidades estarão sujeitas, segundo estatuto vigente.

Ainda se tratando de Políticas Públicas, o acesso ao Clube também se torna restrito, pois não há se quer, uma linha de transporte público que faça a trajetória para o local. Apenas pessoas com veículo próprio ou veículos que façam viagens privativas. Além das seguranças patrimoniais, o Clube de Campo Sítio de Picapau Amarelo oferece a proteção privada (vigilantes), durante o uso do ambiente, tornando assim, mais seguro e confiável de ser frequentado, motivo pelo qual as pessoas preferem aderir ao título patrimonial de um Clube Sociorrecreativo como opção de lazer, ao invés da utilização dos espaços públicos.

Escolher ser um associado de um Clube Sociorrecreativo, além de conceber suas atividades no âmbito do lazer, da cultura e do entretenimento, há uma demanda de pessoas, assim como eu que buscam o contato com a natureza; a paz interior, a tranquilidade e, muitas vezes, utilizar um ambiente sem ruídos quando não existe apresentações culturais programadas no dia, sobretudo, segurança e bem-estar para os que usufruem do ambiente.

5.1 As estratégias com base na Política de Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas se constitui em espaço privilegiado no tocante ao cuidado com os seres humanos “empregados” nas organizações, e a partir da elaboração das políticas de capacitação, desenvolvimento e treinamento é possível se estabelecer uma cultura forte, cujos desdobramentos são percebidos no clima da empresa. O Clube sociorrecreativo Sítio do Picapau Amarelo mantém a sua tradição de valorizar os colaboradores, e isso é percebido através das práticas dos seus frequentadores.

Conforme o Art. 1º do Estatuto Social, O Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo é uma Entidade Civil sem fins lucrativos ou econômicos. Baseado no Estatuto, todo e qualquer valor concebido pela entidade é destinado para manutenção e funcionamento do Clube Sociorrecreativo, bem como pagamento dos funcionários, exceto presidente, diretores e assessores.

A relevância do parágrafo acima, visa a compreensão do leitor no âmbito econômico da entidade, para avançarmos na abordagem do papel da Gestão de pessoas na organização. Segundo os autores e Nogueira (2016) apud Vilas et al (2019), a área de gestão de pessoas é um processo de planejamento, organização, direção e acompanhamento de pessoas dentro da organização. E ainda promovendo estímulo ao desempenho eficiente de pessoas para alcançar objetivos organizacionais e individuais relacionados direto ou indiretamente com a empresa.

Pimenta (2013) esclarece que não adianta atrair os turistas com belas paisagens se os serviços prestados, na área do Turismo, não apresentarem qualificação e a gestão de recursos humanos é fundamental na construção desse diferencial. A autora ainda recomenda a necessidade em se transformar um “simple atendimento” em algo inesquecível ao cliente. Quanto a tal pontuação, acredito em seu cumprimento pelo Clube Sítio do Picapau Amarelo, pois os colaboradores desenvolvem suas atividades com eficácia, eficiência e empatia.

Na concepção de Pimenta (2013, p.10), podemos conceituar a gestão de Recursos Humanos como: “a sistematização de um conjunto de conhecimentos abrangendo várias áreas: Psicologia, Sociologia, Comunicação, entre outras com o objetivo de promover a eficiência, a qualidade dos produtos e dos serviços e a melhoria da qualidade de vida no trabalho”. A autora também pondera que a qualidade na Gestão de Pessoas precisa se articular ao negócio. No caso do Clube, a própria longevidade do Picapau demonstra a preocupação com o Setor por parte do grupo gestor. Para se ter uma ideia, na pandemia, não houve redução de pessoal. Com a adesão do Plano Governamental de afastamento total por dois meses, os funcionários se mantiveram em casa com seus salários em dias, além de outras iniciativas as quais as empresas custeavam apenas 50% da folha e os outros 50% era realizado pelo governo. Duante esse período, os colaboradores trabalhavam apenas quinze dias, totalizando um período de cinco meses.

Figura 12 - Avaliação do *Google*

Clube de Campo do Sítio do Pica-pau Amarelo

Rodovia BR 101 Norte, Km 25,7 S/N, Estr. da Mumbeca, PE

4,6 ★★★★★ 886 comentários



Malu Rocha

Local Guide · 9 comentários · 4 fotos

★★★★★ 3 anos atrás

Adoro o sítio, tem piscinas, campos e quadras pra jogar bola, MUITA area verde e funcionarios extremamente prestativos. Sou socia com meus pais a um ano e sempre fazemos um churrasco ou uma festa la.

Fonte: *Google* (2021)

Conforme avaliação no Google da Malu Rocha, podemos observar que por se tratar de um Clube Sociorrecreativo, a manutenção dos equipamentos de lazer, tal como área preservada e bens patrimoniais, faz parte da rotina dos funcionários do Clube. Sem eles seria impossível oferecer higiene, conforto, e segurança dentro do ambiente. Lembrando que, como usuária, jamais voltaria para um local desagradável, sujo e abandonado, embora como todo ambiente sempre haverá melhorias a serem realizadas.

Figura 13 - Avaliação de Associado no instagram.



Fonte: Google (2022)

5.2 A Gestão de Pessoas como dimensão estratégica à indústria do Turismo

Este estudo de caso está relacionado, diretamente, à Gerência de Pessoal (e outras nomenclaturas), mas poderá se desdobrar, em etapas futuras, em qualificar mais e de maneira mais convincente colaboradores que se constituam em potenciais agentes de satisfação para quem visitar o Clube Picapau. São as habilidades e as competências dos colaboradores que permitem o sentimento de pertença, de acolhimento e a vontade de voltar nos frequentadores.

A Turismo é uma cadeia que envolve diversas etapas, da fantasia vivenciada à realização material de uma viagem, de um momento de lazer etc. Por isso, os processos de seleção devem atender às necessidades da sociedade, identificar os perfis às vagas oferecidas torna-se tarefa de suma importância, como muitos autores já abordaram.

Convencionalmente, teste de habilidades, análise de currículo e entrevistas são usados em sintonia com os modelos organizacionais e a cultura da empresa. De fato, são instrumentos consagrados; todavia, existem possibilidades em se atuar de maneira a contratar, efetivamente, pessoas mais abertas às novas aprendizagens e consigam ser felizes no ambiente laboral, no qual os colaboradores passam a maior parte de suas vidas.

Há espaços, por exemplo, que usam o teatro como mais uma ferramenta e metodologia de recrutamento e de seleção aos colaboradores. Assim, criam espaços permanentes ao resgate da autoestima, valorizando o desenvolvimento das atividades laborais; auxiliando na busca pela consciência corporal, a partir de exercícios e jogos teatrais. Além de promover espetáculos voltados à valorização e ao orgulho de fazer parte das organizações. Realizar espetáculos de teatro-fórum, provocando reflexões acerca do trabalho, a importância do clube na sociedade; abordar temáticas do cotidiano e problemas das relações interpessoais em ambientes laborais. Quem sabe um dia, o Clube também, não se abra a esta possibilidade.

Desta forma, compreende-se ser o Método de Boal (2009), que foi concebido buscando o entendimento sobre as formas de opressão vivenciadas na sociedade, destacadamente as periferias. Boal (2011) estabeleceu as bases do teatro que se constituíram em dispositivo político e social. Nelas, os conflitos foram trabalhados com técnica e jogos com o objetivo de promoverem o debate objetivando analisar o presente na perspectiva de mudar a postura e a realidade. Assim, o processo de seleção, compreendido como apresentado por Pimenta (2015, P.139), “visa à captação e a contratação de profissionais habilitados e adequados ao trabalho na empresa”. Para Rosolen (2019), a inovação pode ser uma dimensão na qual as empresas atinjam resultados mais satisfatórios.

O processo de Recursos Humanos tem muita importância, uma vez que se constitui na instância que “decide” quais perfis estão em sintonia com a missão, a visão e os valores do Clube. Na concepção de Ramos e Januário (2013, p.01), os Recursos Humanos desenvolvem processos de auto-organização, e para Pimenta (2013) o Setor é estratégico na organização porque recruta e seleciona as pessoas que comporão as equipes das empresas. Segundo Rosolen (2019), as empresas assumiram compromissos com agendas que buscam preservar o meio-ambiente, os direitos dos trabalhadores, entre outras dimensões; todavia, Pimenta (2013) ressalta a necessidade em se trabalhar as agendas internas das organizações. A autora já pontuava, na primeira década dos anos 2000, como emergentes mudanças nos processos de recrutamento e de seleção apontando como vantagem competitiva.

Para Almeida e Verloff (2017, p.39), os métodos de contratação podem ser mais pedagógicos, e com a participação de uma equipe multidisciplinar. “A Pedagogia Empresarial surgiu com a necessidade de preparação de pessoas com a preocupação de um melhor desempenho na formação profissional.” As autoras lembram ser um campo, no Brasil, de atuação recente ao pedagogo. Compreende-se necessário e profícuo este diálogo entre diferentes autores, com visões distintas, todavia convergentes quanto à importância em se valorizar o processo de recrutamento e de seleção.

Autores que escrevem sobre Gestão de Pessoas a exemplo de Rosolen (2019), Pimenta (2013), Ribeiro (2020), Verloff (2017) e Almeida (2017), assim como os no sentido da necessidade de processos mais humanizados a serem implantados nas organizações. Desde o fim da década de 1990, por exemplo, algumas empresas contrataram pedagogas, que passaram a atuar em consonância com psicólogos e demais.

Uma das tarefas mais difíceis aos departamentos nas organizações que cuidam da Gestão de Pessoas (ou nomenclaturas equivalentes) diz respeito ao momento de recrutar e de selecionar. Trata-se de um processo complexo que ultrapassa a veiculação de anúncios nas mídias tradicionais e nas sociais. É o Setor que recebe e, infelizmente, também cuida dos desligamentos nas empresas.

Para se conseguir a vaga desejada, faz-se imperativo submeter-se a seleções que, muitas vezes, ocorrem em diversas etapas; mas, ao seu término, não conseguem, em algumas ocasiões, identificar os melhores talentos. Estabelecendo uma analogia, pois muitos autores costumam se referir aos colaboradores como integrantes de times, basta lembrar que o maior jogador de todos os tempos, o rei Pelé. Ele foi rejeitado por clubes brasileiros. Entre eles, o Sport de Pernambuco.

Buscando evitar o cartão vermelho no mundo empresarial, muitas organizações passaram a investir em inovadoras formas de atrair a pessoa certa para a vaga adequada. No cenário das seleções, muitas ideias fora dos modelos tradicionais, foram implantadas a exemplo de se contratar quem, diante de uma cesta de ovos, jogou um deles no chão demonstrando iniciativa e ousadia (EXAME, 2015). Hoje, com tantas pessoas passando fome não seria mais uma atitude “politicamente correta”. Outras nas quais os que aguardavam, pacientemente, sentados nos sofás e cadeiras decidiram pegar os tablets disponíveis nas mesas para acessar as notícias do dia. Talvez, alguém simplesmente decidiu ler o horóscopo naquela data e avançou nas etapas por ser considerado bem informado, como informação é poder...

Pimenta (2014, p.139) lembra que “o desafio de quem cuida da dimensão humana nas empresas envolve as tarefas de recrutar e selecionar, coordenar, liderar, motivar, avaliar e remunerar as pessoas.” A autora afirma que o processo de recrutamento e seleção vislumbra encontrar o profissional cujo perfil seja mais adequado à vaga a ser preenchida. Nesse sentido, compreende-se ser o teatro uma “ferramenta” que pode auxiliar na identificação de pessoas mais preparadas a determinadas atividades.

No momento da seleção, com o uso das técnicas apropriadas, a proposta é a de permitir “escolhas” mais pertinentes aos cargos ofertados, pois algumas técnicas facilitarão a materialização desta premissa. Segundo Boal (2015, p. 87), “Os seres humanos são capazes de emitir muito mais mensagens do que as que têm consciência de estar emitindo”. Pimenta (2013) recorda ainda os processos de seleção interna; como o nome sugere no qual é realizado, apenas, com os colaboradores da organização. Cita como exemplo o que ocorre na indústria hoteleira no Brasil, na qual 10% das seleções acontecem com o pessoal interno. Segundo Carvalho (2017, p.42) “a função da

estratégica é construir uma vantagem competitiva". Desta maneira, espera-se com processos mais criativos e inovadores atender às necessidades do Clube nos processos de recrutamento e de seleção.

Rosolen (2019, p. 39) destaca, quando aborda concorrência e competitividade no mercado, "em um ambiente de constantes mudanças que impulsionam a concorrência, torna-se vital a capacidade empresarial de reinventar seus produtos, processos e formas de fazer negócio para manter-se competitiva". Os autores concordam sobre a competitividade, invariavelmente, depender também das realizações do chamado capital humano das empresas. Assim, quando mais integrar, harmonizar, sensibilizar os colaboradores menores são as chances de as organizações perderem para a concorrência, pois desenvolveram em suas equipes o sentimento de pertença e de comprometimento com a missão, os valores e a visão da empresa.

Na concepção de Martins (2017, p. 12), a prática do teatro permite uma leitura diferenciada de mundo, todavia, é preciso "extinguir as fronteiras entre educação e teatro é acreditar ser possível contribuir na formação de indivíduo que, tendo experienciado fazer teatro, se relacione com o mundo de maneira poética." O período de pandemia da Covid-19 demonstrou a importância da Arte na própria sobrevivência do humano, em meio ao caos do isolamento social e do perigo de contaminação em se transitar nos espaços públicos. A tecnologia, com o teatro on-line, filmes nos canais de assinatura, performances em lives, entre outros, tornaram o cotidiano menos pesado.

Dá-se ênfase à afirmação de Desgranges (2006) quando acredita ser o teatro campo de atuação dos conflitos humanos e que promove a interação dos grupos e subgrupos, propiciando significações e ressignificações das relações humanas. O teatro pode intervir em situações-problema do cotidiano que têm rebatimento nas relações humanas. Os atores sociais improvisam novos papéis que estimulam reflexões críticas acerca de sua própria forma de ser e de estar no mundo,

a vida em sociedade é constituída por interações sociais, nas quais as comunicações são estabelecidas pelas expressões transmitidas e emitidas (efetivamente) pelos atores e público reciprocamente, sejam verdadeiras ou falsas. É a partir daí que se definem os papéis sociais, nas mais variadas áreas da vida social. (GOFFMAN, 2016, p.23).

Assim, compreendemos ser importante o envolvimento o que Carvalho (2019, p. 7) nos lembra que a "cultura organizacional surge com base na Antropologia, relaciona-se ao contexto histórico e é caracterizada como modus operandi de uma organização, difícil de ser mudado". Espera-se, no entanto, que as transformações possam ocorrer numa perspectiva de favorecer e facilitar processos no cotidiano das organizações. Afinal,

“ninguém entra no mesmo rio duas vezes”, como bem observou o filósofo grego, Heráclito de Éfeso, no século IV a.C.

Para Boal (2015 p. 83), “a racionalização da emoção não se processa apenas depois de a emoção desaparecer, ela é imanente à própria emoção. Razão e emoção são indissociáveis. Existe uma simultaneidade entre o sentir e o pensar”. Nesse sentido, as seleções podem ficar mais autênticas, com maior potência quando os candidatos às vagas puderem deixar suas emoções fluírem em conjunto com as questões lógicas postas pelos recrutadores. Além do teatro, poderão lançar mão do Sociodrama:

consiste em um método de ação que trabalha as relações intergrupais, tem como sujeito o grupo, e no qual não há limite de participantes. A vivência dos papéis psicodramáticos poderá propiciar, em diversos níveis, a catarse de integração. (MENEZES & SANTOS, 2013, p. 12).

Machado (2016, p. 19) afirma: “(...) imaginação e razão se constituem como pensamentos que esteiam a vida humana; embora opostas, imagem e conceito, em todo o seu dinamismo, tornam-se criadoras de mundos e de realidades.” Nesse sentido, salienta-se o disposto quando à fidelidade em se permanecer em uma organização em que não propõe mudanças desde seus processos seletivos à maneira como trata seus funcionários:

demonstram-se vulneráveis aos efeitos de mercado sobre as organizações e sobre as fontes de *lealdade* dedicadas às empresas. Na atualidade, um curioso paradoxo se apresenta. Afinal, como conciliar o que é exigido pelas organizações, ou seja, um maior desempenho das pessoas, com o menor comprometimento das empresas? Novos contratos psicológicos entre empresas e trabalhadores estão surgindo e as práticas das áreas de recursos humanos ainda contemplam as atividades tradicionais a partir de modelos essencialmente instrumentais. (RAMOS & JANUÁRIO, 2013, p. 32).

Observa-se que, na época da publicação artigo: “Gestão de Pessoas: uma abordagem epistemológica” inúmeras técnicas, teorias, reformulações e adaptações já tinham ocorrido na área. Seguindo por outra via, Menezes e Santos (2016) lembram que nos processos sociodramáticos, o protagonista é sempre o grupo. Através das encenações, os candidatos poderão abordar conflitos, problemas de maneira a encontrar, coletivamente, as possíveis soluções. O Sociodrama “bebe na fonte” do teatro e promove uma espécie de catarse coletiva, na qual as emoções são expressas pelos participantes.

Segundo Almeida e Verloff (2017, p. 12), “As mudanças ocorridas na organização do trabalho ao longo dos anos têm repercutido significativamente na organização da vida social do homem, uma vez que este tem sua essência definida pelo trabalho”. De fato, como afirmam estudiosos e autores, é no trabalho o local no qual se passa a maior parte do tempo. O trabalho se constitui também em uma dimensão de realização pessoal.

Assim, as pessoas deveriam ser felizes e realizadas, além de encontrar campo fecundo à expressão de suas ideias.

Espera-se diálogo entre as profissões e as áreas na perspectiva de que o Clube Pica-Pau possa contratar mais e melhor, após enfrentar uma das piores crises sanitárias do país. E haja valorização da Gestão de Pessoas, enquanto espaço privilegiado, “a porta de entrada”, nas empresas com gestores conectados às transformações, destacadamente, àquelas relacionadas ao sensível, à empatia, ao diálogo e ao cuidado. Que os colaboradores façam de seus locais de trabalho um lócus de realização, de empatia e de amor.

6 METODOLOGIA

Buscando o método mais “adequado” à consecução deste estudo, deparei-me com o método cartográfico, o qual exige o posicionamento da pesquisadora diante de seu objeto. Nesse sentido, “(...) a cartografia não comparece como método pronto, embora possamos encontrar pistas para praticá-lo” (KASTRUP; BARROS, 2009, p. 76). Durante as muitas pistas, ao longo do caminho, compreendi como explicam estes autores: “pesquisas quantitativas e qualitativas podem construir práticas cartográficas, desde que se proponham ao acompanhamento de processos.” (Idem, 2009, p.79).

Neste traçado, apresento formas da comunidade externa, destacadamente, as classes populares terem acesso ao lazer; como apresentado anteriormente, infelizmente, nem todos conseguem, impactando na própria qualidade de vida. Desta maneira, este trabalho se articula com a necessidade em se criar mais políticas públicas voltadas ao lazer, assim como entidades privadas ampliem o olhar acerca da inclusão social em seus espaços.

Desta forma, lancei mão dos seguintes instrumentos de pesquisa: o diário de bordo porque resgato o passado, a partir de minhas memórias afetivas, e registro o momento presente (2021) com os impactos sofridos com a pandemia da COVID-19, e seus desdobramentos aos negócios do Turismo. Como citam Passos e Barros (2009, p. 173), este instrumento proporciona implicação à narratividade estabelecendo a riqueza de registros, muitas vezes, deixados de lado e tão importantes na compreensão do objeto e do próprio percurso na realização da pesquisa.

De acordo com Barros e Kastrup (2009, p. 62), o método cartográfico permite a inclusão dos participantes, uma relação construída também no trabalho de campo. Assim, tais pesquisas mostram singularidades e particularidades na própria investigação cartográfica. Desta forma, há inseparabilidade forma-força, no cultivo e exercício de uma atitude crítica e uma boa pista à prática da cartografia, não é a separação qualiquanti. Como vemos, a cartografia se estabelece como um acompanhar processos com foco no ponto de vista do observador.

Assim, fui estruturando a pesquisa de campo, relatando vivências, aberta ao inesperado, até porque é uma das “exigências” da experiência e da consciência cartográfica que rompia com antigos paradigmas na forma como se colocar no mundo. Como sugerem Passos e Kastrup (2013, p. 63), há o plano coletivo de forças, cujos indicadores à validação são constituídos por: o acesso a experiência, a consistência cartográfica e a produção dos efeitos, embasada em três níveis de avaliação, a autoavaliação, a avaliação pelos participantes e dos pares, consolidando a validação distribuída.

A pesquisa cartográfica possui caráter de intervenção na realidade e a colheita de dados, porque:

uma das principais características da cartografia é a reflexão das intensidades do objeto de estudo que só são percebidas pelo sujeito da duração. Assim, é importante que o cartográfico mostre todos os desdobramentos que foram realizados na pesquisa, todos os passos que foram dados, que tenha em mente que o *meio*, na cartografia, é o que se explica os caminhos escolhidos durante o processo de produção conhecimento. (MACHADO, 2010, p. 10).

Na realização de uma pesquisa cartográfica, vamos nos desenvolvendo enquanto pesquisadoras e pesquisadores cartógrafas e cartógrafos. É importante, no entanto, destacar que em nossa formação, Curso Tecnológico, a ênfase está nos processos empíricos. Ao elaborar um TCC como etapa final dos estudos, algumas “pedras no caminho” vão surgindo, mas, com este método que nos exige a implicação, as dimensões abordadas vão ficando mais claras e as múltiplas possibilidades se apresentam neste campo cartográfico.

6.1 Resultados da Pesquisa

Foram elaboradas dozes questões na Plataforma Virtual (*Google forms*) com foco nos discentes e docentes do IFPE Campus Paulista, as quais sessenta pessoas responderam até a 10ª pergunta. Infelizmente, por um erro na utilização da Plataforma, as indagações 11ª e 12ª não estão contabilizadas.

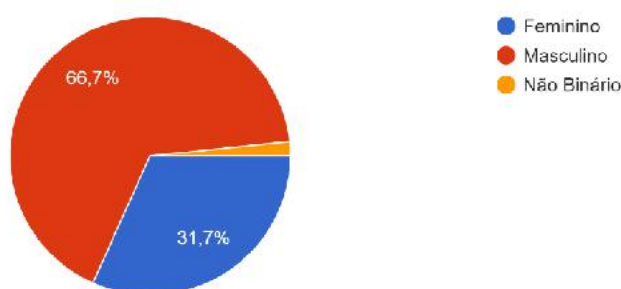
Solicitei ao Diretor do *Campus*, senhor George Gaudêncio, algumas informações fundamentais para que eu pudesse analisar e cruzar os dados advindos da minha pesquisa. Observei o questionário aplicado aos vestibulandos do IFPE (2021/2022), e há indagações que podem subsidiar no convencimento à diretoria do Clube Picapau.

Durante a confecção das análises dos questionários, combinei os dados da minha pesquisa encaminhada ao IFPE *Campus* Paulista, no dia 07/03/2022, com a devolutiva recebida no dia 24/03/2022 acerca do questionário aplicado aos vestibulandos do IFPE. Os dados contidos foram utilizados para complementar as informações da minha pesquisa. Face à devolutiva, foram selecionadas algumas respostas as quais se constituíram em maior relevância para este estudo. O conteúdo contabiliza 5.298 participantes nas modalidades Subsequente e Superior, compreendendo os anos de 2021.2 e 2022.1. Esse diagnóstico será de grande importância no sentido de conseguir o acesso dos estudantes das classes populares ao Clube Picapau Amarelo, com o intuito de possibilitar a concretização dos objetivos gerais e específicos deste estudo.

Para uma melhor visualização das análises realizadas por mim, a partir da planilha enviada pelo IFPE, transformei os dados em gráficos. Esses estão no Apêndice D.

Grafico 1 - Qual gênero você se identifica?

Qual gênero você se identifica?
60 respostas



Fonte: A autora (2022)

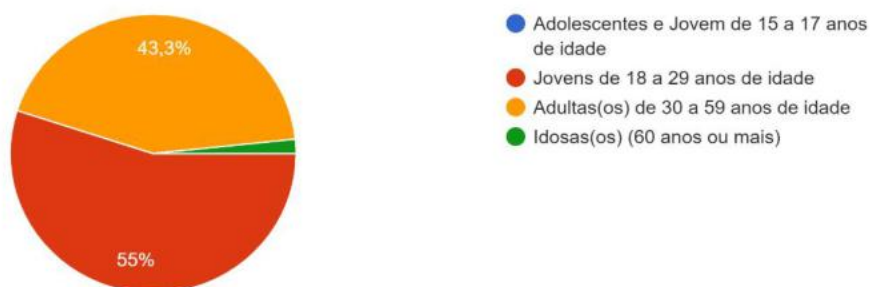
Acerca deste questionamento 66,7% dos respondentes são do gênero masculino, 31,7% feminino e 1,8% identificam-se como não binário.

Durante as análises da devolutiva do questionário, aplicado pelo IFPE, percebi as ausências da identificação da faixa etária dos vestibulandos, assim como menção ao gênero desse grupo.

Gráfico 2 - Qual é a sua idade?

Qual é a sua idade?

60 respostas



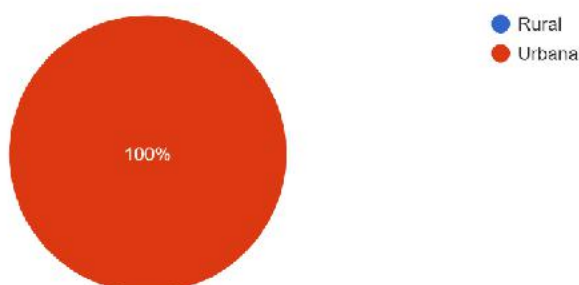
Fonte: A autora (2022)

Com base no gráfico acima, 55% dos sujeitos da pesquisa possuem idade mínima entre 18 a 29 anos e os demais com quase 45% de 30 a 60 anos.

Gráfico 3 - Qual é a localização da sua residência?

Qual é a localização da sua residência?

60 respostas

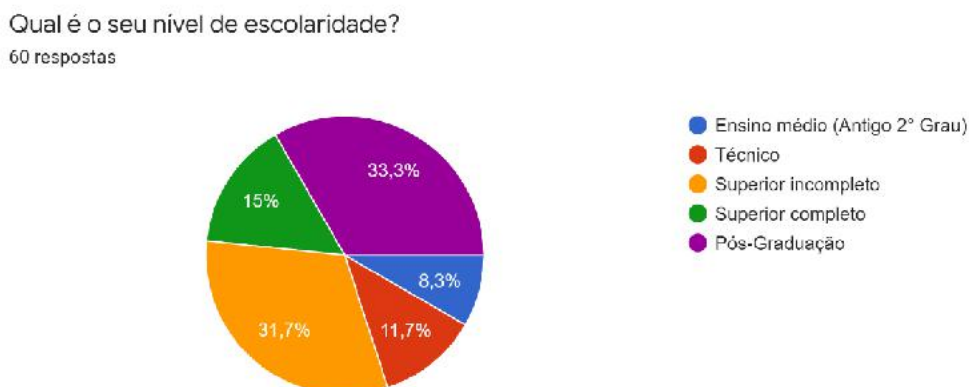


Fonte: A autora (2022)

Todos os participantes responderam residirem na zona urbana. Embora, o acesso ao Clube Sociorrecreativo só ocorre através de transporte privativo: carro passeio próprio ou locação de ônibus, kombi, entre outros. Seria interessante a parceria com uma empresa de linha convencional para o transporte dos estudantes e servidores do IFPE, caso aprovada, na aplicação da primeira etapa do meu projeto.

No questionário aplicado pelo IFPE(2021/2022), no seu vestibular, há questões relacionadas à formação do núcleo familiar. Desta forma, deduz-se que o acesso ao clube seria mais fácil. Inclusive, do total de respondentes, 710 possuem filhos. Ou seja, devido aos atrativos culturais e aos equipamentos de lazer, já mencionados neste trabalho, o Clube seria mais uma opção de lazer acessível para esses participantes da pesquisa.

Gráfico 4 - Qual é o seu nível de escolaridade?



Fonte: A autora (2022)

Quanto à escolaridade, 65% dos respondentes são aqueles/as que possuem pós-graduação e ensino superior incompleto. Ou seja, acredito ser maioria dos servidores do *Campus*. Como não especifiquei se a pós-graduação era *Latu ou Stricto Sensu*, porque não altera os objetivos do estudo, é possível que estes dados reflitam, inclusive, o total de vencimentos acima de 10 salários-mínimos.

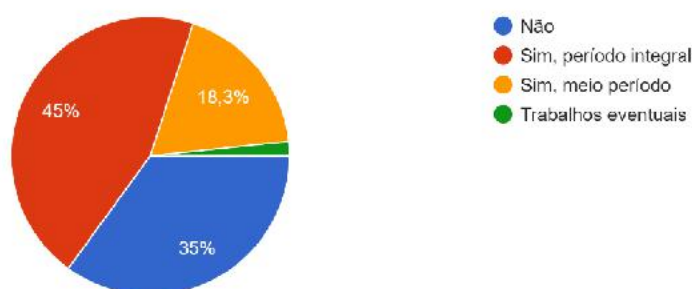
Diante dos dados obtidos no questionário aplicado pelo IFPE(2021/2022), pude observar que durante esses anos, 61% dos alunos ingressaram na modalidade de curso superior e outros 39% ingressaram na modalidade subsequente, conforme mostra o Gráfico - 1 do Apêndice D. E para complementar as informações do perfil do educando no *Campus*, mais de 30% pertencem à categoria de baixa renda, também em consonância com os Gráficos 3 e 4 do Apêndice D.

Os estudantes devem compor o universo dos 9,9% com ensino médio completo e outros 12,5% com o curso técnico. Juntos, obtemos 22,4%. Este dado pode refletir o universo que, ainda, faz a sua formação neste nível, considerando ser o *Campus* Paulista ofertante, majoritariamente, do ensino técnico subsequente (IFPE, 2021/2022).

Gráfico 5 – Exerce trabalho remunerado?

Exerce trabalho remunerado?

60 respostas



Fonte: A autora (2022)

Neste questionamento 63,3% afirmaram que sim, novamente, surge a variável indicando ser a maior parte dos participantes integrantes do quadro de servidores do *Campus Paulista*. A quantidade de pessoas sem remuneração fixa soma 36,7%. Com este dado, espero sensibilizar a Diretoria do Clube Pícapau Amarelo demonstrando a ausência de recursos de parcela significativa daqueles que compõe a Unidade Paulista.

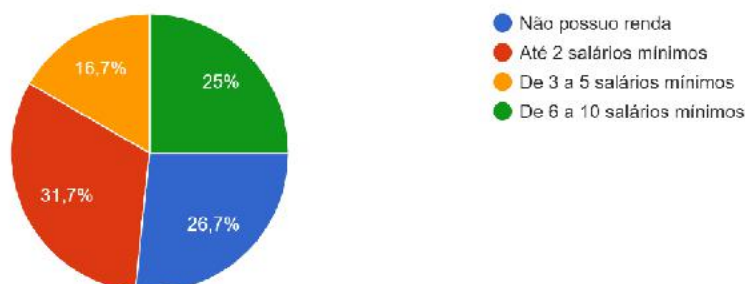
A respeito de exercer atividade, 18,3% responderam possuir em meio período; podem ser estagiários/as. Todavia, em função da pandemia da Covid-19 e a nova variante mais contagante: a Ômicron, os servidores podem desempenhar suas atividades, também, com 50% da redução da jornada de trabalho, ou seja, em meio período sem mencionar alguns grupos, seguindo os Protocolos do Governo do Estado, terem a prerrogativa de desemepnhar trabalho remoto.

Estes dados estão em consonância com o disposto na devolutiva das perguntas realizadas pelo IFPE(2021/2022), os dasos obtidos reforçam e agregam valor aos objetivos deste trabalho. Deduz-se que parte dos alunos (mais de 30%) não teria como se associar ao Clube de Campo devido ao custo inicial: desde a compra do título patrimonial à sua mensalidade obrigatória.

Gráfico 6 - Qual é a sua renda mensal?

Qual é a sua renda mensal?

60 respostas



Fonte: A autora (2022)

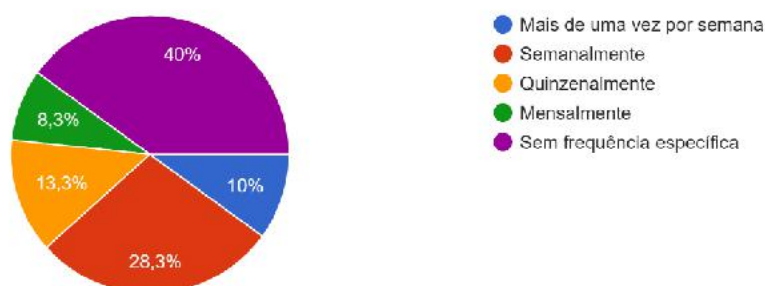
Nesta pesquisa não houve a destinação acerca do tipo de renda, ou seja, não foi especificado qual seria o provento bruto ou renda per capita dos estudantes do *Campus* Paulista, entretanto, 31,7% dos alunos recebem até 2 salários mínimos e 26,7% não possuem renda.

Já na devolutiva das perguntas pelo *Campus*, observei que 71% do educandos, no Gráficos 4 do Apêndice D, podem ser pertencentes à classe E, classificada pela família que recebe remuneração de até 2 salários mínimos, tornando inviável ser membro de um clube sociorrecreativo com a mensalidade do Picapau.

Gráfico 7 - Com qual frequência você desfruta das práticas de lazer?

Com qual frequência você desfruta das práticas de lazer?

60 respostas



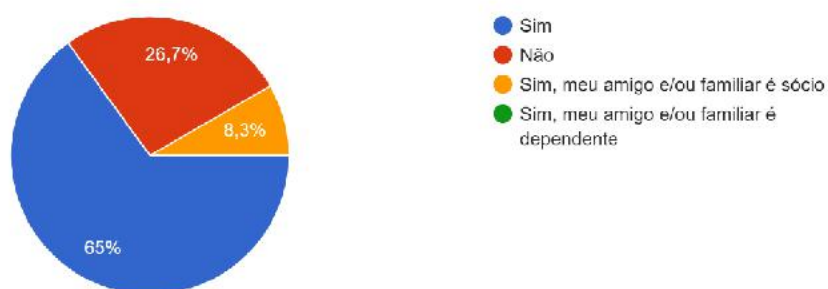
Fonte: A autora (2022)

A respeito da indagação sobre as práticas de lazer, 28,3% dos repondentes informam que, semanalmente, têm acesso ao lazer. Entretanto, seria necessário um estudo mais avançado destinado a conhecer quais os meios de lazer mais utilizados para fins de análise mais aprofundada.

Com base no gráfico - 5 da devolutiva, 87% dos discentes possuem filhos com idade inferior a 06 anos e, como já mencionado neste trabalho e expresso em lei, no Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, o lazer é direito fundamental da criança em desenvolvimento.

Gráfico 8 - Você conheceu ou já ouviu falar no Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?

Você conhece ou já ouviu falar no Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?
60 respostas

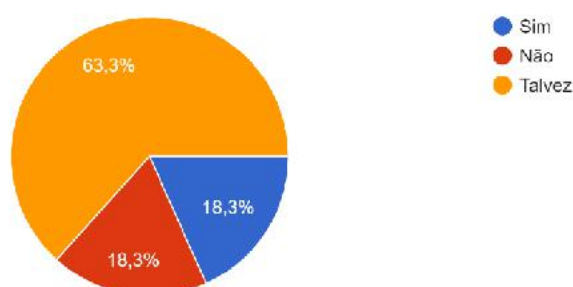


Fonte: A autora (2022)

Com 73,3% das respostas positivas para uma futura concretização dos objetivos deste trabalho, visando que a maior parte dos participantes tem conhecimento da existência do Clube Picapau.

Gráfico 9 - Haja vista a possibilidade da concretização de parceria com o Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo e o IFPE Campus Paulista, você participaria pagando apenas uma taxa mensal?

Haja vista concretização de parceria com o Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo e o IFPE Campus Paulista, você participaria pagando apenas uma taxa mensal?
60 respostas



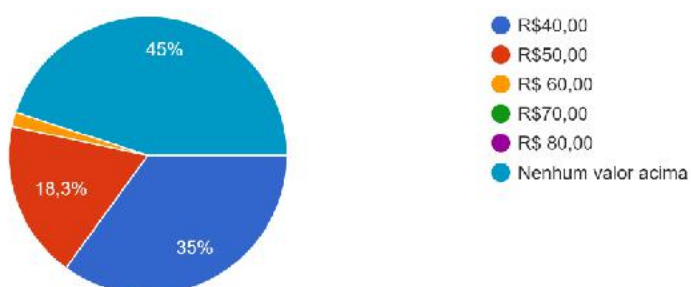
Fonte: A autora (2022)

Na perspectiva de que todos os participantes do questionário, incluindo alunos e servidores, já ouviram falar do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo, conforme mostra o gráfico 9, 63,3% informaram que se houvesse parceria com a instituição, “talvez” poderiam aceitar, ou não.

Como usuária das instalações, há longas datas, acredito que por ser uma estrada de difícil acesso, visto que não há circulação de transporte público para o local, faz-se necessária a utilização de transporte próprio ou privativo para o acesso. No entanto, cruzando os dados com a devolutiva do *Campus* Paulista e obtendo os resultados dos gráficos 3 e 4, com o percentual total de 71% pertencentes à classe E, pressupõe-se que os alunos não possuem ou não compreendam dispor de renda mínima para ter acesso ao Clube.

Gráfico 10 – Qual valor você estaria disposto?

Qual valor você estaria disposto?
60 respostas

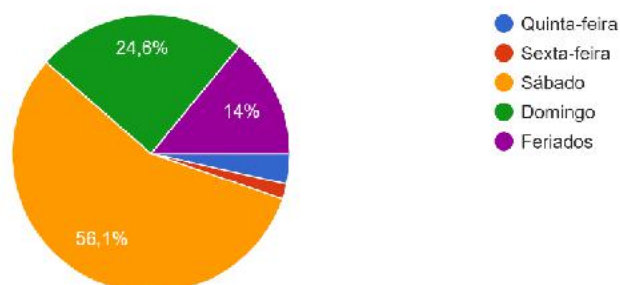


Fonte: A autora (2022)

Tendo em vista o percentual obtido de 35% dos participantes estariam dispostos a pagar o valor de R\$ 40,00 (quarenta reais), é um dado importante na mesa de negociação para viabilizar a proposta de flexibilização do público em questão.

Gráfico 11 – Para você, qual o melhor dia para desfrutar do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?

Para você, qual o melhor dia para desfrutar do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?
57 respostas

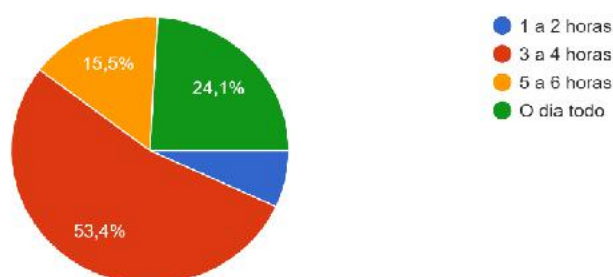


Fonte: A autora (2022)

Tendo em vista que nos finais de semana algumas pessoas desfrutam do descanso remunerado, 56,1% dos participantes gostariam de utilizar do Clube Sociorrecreativo durante o sábado. O Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo inicia sua programação de lazer a partir da quinta-feira com abertura para hidroginástica, apenas, aos sócios e aos dependentes.

12) Quanto tempo gostaria de desfrutar dos atrativos do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?

Quanto tempo gostaria de desfrutar dos atrativos do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?
58 respostas



Fonte: A autora (2022)

. Das 58 respostas 53,4% afirmaram que gostariam de permanecer no ambiente de 3 a 4 horas. A abertura do Clube Sociorrecreativo dá-se a partir das 7 horas da manhã e perdura até às 22h00, quando não há atrações musicais e festas. Isso reflete um certo interesse de mais de 50% dos respondentes de usufruir do espaço.

6.2 Diário de Bordo: Cantinho Mágico da Família Silva

Este diário aborda uma memória afetiva de momentos vivenciados na minha infância e adolescência. Períodos nos quais a convivência no Picapau era a minha segunda casa. Nele, eu exponho parte de lembranças vívidas através de representação por imagens resgatadas na família.

Essas imagens por serem de longas datas, não apresentam boas resoluções, mas tenho certeza que, mesmo com a falta de megapíxels, a felicidade se faz presente em cada momento.

Figura 14 - A autora quando criança



Fonte: Arquivo familiar (Ano desconhecido)

A foto acima, eu provavelmente tinha uns 11 anos. As pessoas me conheciam, eu brincava, circulava por todos os cômodos, brinquedos, piscinas e pedalinhos. Desde criança, cultivo boas memórias do ambiente, o *playground* e a piscina eram as melhores recordações. inclusive, aprendi a nadar lá e acreditam que na época meu aniversário de 15 anos foi no Clube? Quantos adolescentes sonham em viajar, ou ganhar presentes caríssimos? Eu estava simplesmente satisfeita em reunir os familiares e amigos para celebrar o momento.

Figura 15 - Foto do meu aniversário de 15 anos no Picapau



Fonte: Arquivo familiar (Ano desconhecido)

Figura 16 – Foto quando meu avô era vivo



Fonte: Arquivo familiar (Ano desconhecido)

Toda vez que penso no Clube, lembro-me do meu avô de criação. Ele adorava um churrasco no Sítio (rs, rs, rs...). Avô, avó, prima, mãe, padratro e irmão do meu padastro desfrutando um momento de lazer e convivência familiar.

Figura 17 - A autora com vista para piscina Adulta



Fonte: Arquivo familiar (Ano desconhecido)

Eu adorava/adoro demasiadamente o Clube, tenho foto em todos os ambientes, principalmente na piscina, a qual era indispensável na minha estadia.

Além das festas comemorativas da família, quase todos os aniversários eram realizados no clube; devido às suas atrações musicais sempre havia bandas nos finais de semana.

Figura 18 - Reveillon no Picapau. Banda Mil Milhas



Fonte: Arquivo familiar (Ano desconhecido)

O laço familiar foi crescendo ao passar dos anos e a convivência no clube fez com que ficássemos cada vez mais próximos. Além do meu crescimento e formação do pensamento como criança em desenvolvimento, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no seu Art. 6º, menciona criança e adolescente como pessoas em desenvolvimento. Depois da adolescência mudei demasiadamente meu estilo de vida, bem como pensamentos e atitudes. Procurava locais sossegados, sem a poluição sonora da vida no meio urbano.

O Clube me propiciava e propicia paz, um momento reflexão, meditação face todo paisagismo e ar fresco. Lembranças dos bons momentos, lembrança dos sorrisos e afagos. Confesso que por ter uma família com suas crenças no catolicismo, os eventos oferecidos pelo clube eram bem mais *quistos* pela minha família do que os eventos de rua. Minha avó Luzia, que era super contra os eventos “pagãos”, começou a frequentá-los após ter se associado. Inclusive, lembro-me como se fosse hoje, era o baile do carnaval de algum ano anterior à pandemia da Covid-19, ela chegou na minha residência vestida de melindrosa, toda feliz. Foi muito gratificante ver o sorriso estampado no rosto de vovó. Procuramos a foto, mas não achamos.

Figura 19 - Meus pais dançando no salão de festas



Fonte: Arquivo familiar (Ano desconhecido)

Mainha e meu padrasto adoravam/adoram dançar, passavam grande parte das horas dançando no salão principal. Agora... O *réveillon* era de lei (rs, rs, rs...). Todos os anos, desde que eu me entendo como pessoa humana, comemorávamos mais uma volta ao sol. E por muitos anos tivemos histórias para contar, assim como desfrutei da adolescência em um ambiente seguro e saudável. Logo após, nasceu minha prima Letícia, meu irmão Wagner, minha priminha Larissa (irmã de Letícia), que seguem as mesmas pistas.

Figura 20 - Família reunida para celebrar mais uma volta ao sol



Fonte: Arquivo familiar (Ano desconhecido)

No entanto, tudo que vira rotina precisa de algo diferente, inovador, para que seja mais atrativo e, com o passar dos anos, novas Gestões do Sítio surgiram novas atrações, novas arquiteturas e novos meios de divulgação, como por exemplo o Instagram que faz o maior sucesso.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC permite agregar a teoria, transmitida em sala de aula, com a vivência cotidiana e a importância da aplicação no campo da realização da pesquisa. A escolha do método cartográfico para o desenvolvimento do meu estudo de caso foi assertiva, pois possibilitou apresentar as pistas da elaboração do trabalho, assim como enxergar e atuar com o objeto de estudo de forma afetiva, mas com a necessária crítica construtiva de uma pesquisadora em formação, cujo foco é realizar propostas que possibilitem melhorias no lócus estudado.

Em função da pandemia, não pude realizar as rodas de conversa com os gestores do Clube de Campo do Sítio do Picapau Amarelo. Desde o projeto embrionário, a minha proposta é a da abertura do ambiente a outros públicos, haja vista que seu território/instituição contempla apenas sócios, dependentes e convidados para usufruir dos seus equipamentos de lazer e dos atrativos culturais.

Articulei, portanto, lazer, gestão de pessoas e a possibilidade de abertura às classes populares a um ambiente do qual faço parte desde criança, e que gostaria de compartilhar com outras pessoas que não estão inseridas na categoria de associados. Haja vista que, infelizmente, vivemos em um país no qual a violência faz parte do nosso dia a dia. Inclusive, já passei por várias situações de risco buscando atividade de recreação inseridas nas políticas públicas nas cidades da Região Metropolitana do Recife, a exemplo do município do Paulista, sempre me senti segura no Clube, e gostaria de compartilhar deste sentimento de acesso e o direito ao lazer como assegura a nossa Carta Magna.

As respostas advindas do questionário aplicado (de forma virtual) apresentam o desejo em se frequentar um Clube como o Picapau Amarelo. Todavia, os valores, mesmo não exorbitantes, são inviáveis a grande parte dos respondentes. Temos, portanto, o segmento discente com força na participação da enquete e demonstrando a escassez de recursos com vista a desfrutar do lazer.

Minha ideia de abertura, durante a semana, a esse público não encontrou ressonância, pois a maioria prefere os fins-de-semana para o lazer. Isso, no entanto, não inviabiliza minha proposta, caso a Diretoria decida por acolhê-la, pois é possível um planejamento no qual contemple todos os públicos, em dias e em horários alternados.

Espero que este seja o primeiro de muitos outros trabalhos confeccionados nesta área, pois enfrentei preconceito ao apresentá-lo como objeto de estudo, e acredito ser esta construção uma pista na perspectiva da ampliação dos espaços de entretenimento e lazer à comunidade em geral. No TCC, minha sugestão é a da proposição de uma parceria entre o Clube de Campo e o *Campus* Paulista, inicialmente como abertura, destacadamente com os estudantes sem renda suficiente para arcar com os custos desse acesso. Assim, almejo que possa inspirar mais discentes, assim como eu, que não tenham medo de tentar fazer aquilo que gosta e que se sinta bem!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mariana Cyrilli Batista; VERLOFFA, Thamiris Carolini Dias. **Pedagogia Empresarial: O novo papel dos profissionais da Educação**. Unisalesiano. Lins – SP. 2017. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/61055>> . Acesso: 11 de Março. 2022.

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de referências**: ABNTNBR 6023:2018. Bauru, 2019. 54 p.

Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo. **Estatuto Vigente**. Disponível em <https://www.picapauamarelo.club/_files/ugd/4466c6_6d730242d78d42758b70bfd74c4008b8.pdf> Acesso em 14 abril 2022

Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo. **Jornal do Clube**. Disponível em <<https://www.picapauamarelo.club/>> Acesso em: 23 maio 2021.

BARROS, JULIANE. **Racismo Ambiental e Direito ao Lazer no Espaço Público**: um estudo sobre os Parque Santana Ariano Suassuna. 2019. Dissertação, Recife, 2019.

Blog Quanto Sobra. **Descanso semanal remunerado tudo o que você precisa saber**. Disponível em <<https://blog.quantosobra.com.br/descanso-semanal-remunerado-dsr-tudo-o-que-voce-precisa-saber/>> Acesso em 03 abril 2022.

Brasil Escola. **Revolução industrial**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/revolucao-industrial.htm>> Acesso em 03 abril 2022.

BIDNET, Christophe. **O teatro atravessado**. Revista de Pesquisa em Arte ABRACE. Vol.3, n.1, p.50-64. jan-jun., 2006.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

BOAL, Augusto. **A estética do oprimido**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

Corona Vírus Brasil. **Painel Corona Vírus**. Disponível em <<https://covid.saude.gov.br/>> Acesso em 10 de abril de 2022.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do teatro**: provocações e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.

DIAS, Emerson Wesley Felicidade, **Trabalho e Produtividade**. Revista HSM. <https://www.revistahsm.com.br/post/felicidade-trabalho-e-produtividade>. Acesso em outubro de 2021.

DRUMOND, Joceli; SOUZA, Andréa Cláudia. **Sociodrama nas Organizações**. São Paulo: Ágora, 2008.

Educação. Globo. **Consolidação de trabalho na era Vargas**. Disponível em <[http://educacao.globo.com/artigo/consolidacao-das-leis-do-trabalho-na-era-vargas.html#:~:text=Entre%20os%20direitos%20garantidos%2C%20est%C3%A3o,Tem%20de%20Servi%C3%A7o%20\(FGTS\)](http://educacao.globo.com/artigo/consolidacao-das-leis-do-trabalho-na-era-vargas.html#:~:text=Entre%20os%20direitos%20garantidos%2C%20est%C3%A3o,Tem%20de%20Servi%C3%A7o%20(FGTS)>)> Acesso em 03 abril 2022.

Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei N° 8.069, de 13 de Julho de 1990**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm> Acesso em 14 abril 2022.

FAISAL, Reinaldo. **Atração e Seleção de Pessoas**. Série Gestão de Pessoas. 3ª. edição. São Paulo: FGV.

FIDELLIS, Andrea Cristina; Jane Rech. **A relação entre felicidade e trabalho**: um estudo exploratório com profissionais ativos e aposentados. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspgga/xvmostrappgga/paper/view/File/4258/1413>>. Acesso em outubro de 2021.

FONTANA, Cristiane Gomes de Carvalho. **Modelos Organizacionais e Teorias**. São Paulo: Senac, 2019.

FREIRE, Paulo. Teatro do Oprimido. 56ª. edição. Paz e Terra: São Paulo, 2010.

GOFFMAN, Irving. **A representação do eu no cotidiano**. São Paulo: Vozes, 20ª. ed. 2016.

Info Escola. **Lazer**. Disponível em <<https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/>> Acesso em 03 abril 2022.

KASTRUP, V.; BARROS, R. B. Movimentos funções do dispositivo na prática da cartografia. In: Virgínia Kastrup; Eduardo Passos; Liliana da Escóssia. (Org.). **Pistas do Método da Cartografia**. Pesquisa- intervenção e produção de subjetividade. 2 ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009, v. 1, p. 76-91.

MACHADO, L. M. A. *et al.* As potencialidades do pensamento geográfico: a cartografia de Deleuze e Guatarri como método de pesquisa processual. **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Caxias do Sul, XXXIII, p.10, 2010. Trabalho apresentado no Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010, Caxias do Sul, RS.

MARTINS, Pedro Haddad. **Pedagogia em Performance**: uma abordagem do ensino do teatro na escola pública de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas.

MENEZES, Iára; SANTOS, Sueli Emília. **O papel de diretor de Sociodrama**: competências e limitações. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-53932013000100014> Acesso em: abril de 2021.

MENOIA, THELMA. **Lazer**: história, conceitos e definições. 2000. Monografia, Campinas 2000.

PASSOS, E.; BARROS, R (2009) A cartografia como método de pesquisa-intervenção Em Pistas do método da cartografia: **pesquisa-intervenção e produção de subjetividade** Porto Alegre: Sulina, p. 173.

PAULA, V.V; NOGUEIRA M.G. A importância da área de gestão de pessoas, para o sucesso da organização. **Congresso Nacional de Excelência em Gestão & III INOVARSE – RESPONSABILIDADE SOCIAL APLICADA**, XII, 29 e 30 setembro 2016.

PEREIRA, E.P.S. **Políticas (Públicas) de Turismo no Contexto da Violência e do Medo em Espaços Livres Públicos de Recife, Pernambuco**. 2017. p. 27. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal de

Pernambuco, Recife, 2017.

PIMENTA, Alzira. **Gestão de Turismo em Gestão de Pessoas**. Campinas: Alínea, 3ª. edição, 2013.

Portal da Educação. **O que é lazer**. Disponível em <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/turismo-e-hotelaria/o-que-e-lazer/31258>> Acesso em 03 abril 2022.

RAMOS, Flávio; JANUÁRIO, Sérgio. **Gestão de Pessoas**: uma abordagem epistemológica. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482013000100012> Acesso em abril de 2021.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável**: a proteção do meio ambiente. São Paulo: Papyrus, 1997.

SILVA, MARCOS. **Lazer nos Clubes Sócios-recreativos de Curitiba/PR**: a constituição de práticas e representações sociais. 2007. Dissertação, Curitiba, 2007.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO SOBRE O ESTUDO DE CASO DO CLUBE DE CAMPO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO COM ALUNOS E SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO – IFPE *CAMPUS* PAULISTA (COMPLETO)

Prezados(as),

Chamo-me Maria Carolina, discente do Curso Tecnológico em Turismo do IFPE - *Campus* Recife. Estou finalizando o estudo intitulado: AÇÕES CULTURAIS E ENTRETENIMENTO: Estudo de Caso do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo.

Solicito, por gentileza, alguns minutos do seu tempo para coletar informações acerca das indagações inseridas no presente questionário, cuja contribuição enriquecerá o meu Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Desde já agradeço a todos/as/es pela atenção.

1 – Qual gênero você se identifica?

- Feminino
- Masculino
- Não Binário

2 – Qual é a sua idade?

- Adolescentes e Jovem de 15 a 17 anos de idade
- Jovens de 18 a 29 anos de idade
- Adultas(os) de 30 a 59 anos de idade
- Idosas(os) (60 anos ou mais)

3 – Qual é a localização da sua residência?

- Rural
- Urbana

4 – Qual é o seu nível de escolaridade?

- Ensino médio (Antigo 2º Grau)
- Técnico
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-Graduação

5 – Exerce trabalho remunerado?

- Não
- Sim, período integral
- Sim, meio período
- Trabalhos eventuais

6 – Qual é a sua renda mensal?

- Não possuo renda
- Até 2 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos
- De 6 a 10 salários mínimos

7 – Com qual frequência você desfruta das práticas lazer?

- Mais de uma vez por semana
- Semanalmente
- Quinzenalmente
- Mensalmente
- Sem frequência específica

8 – Você conhece ou já ouviu falar no Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?

- Sim
- Não
- Sim, meu amigo e/ou familiar é sócio
- Sim, meu amigo e/ou familiar é dependente

9 – Haja vista concretização de parceria com o Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo e o IFPE Campus Paulista, você participaria pagando apenas uma taxa mensal?

- Sim
- Não
- Talvez

10 – Qual valor você estaria disposto?

- R\$40,00
- R\$50,00
- R\$60,00
- R\$70,00
- R\$80,00
- Nenhum valor acima

11 – Para você, qual o melhor dia para desfrutar do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?

- Quinta
- Sexta
- Sábado
- Domingo
- Feriados

12 – Quanto tempo gostaria de desfrutar dos atrativos do Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?

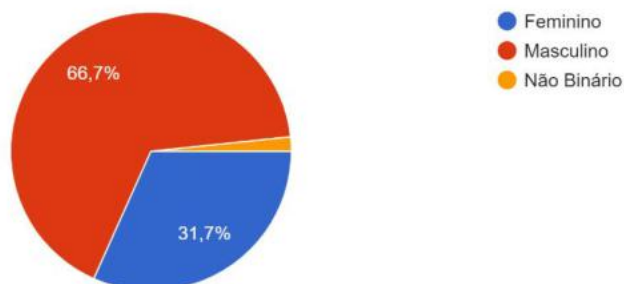
- 1 a 2 horas
- 3 a 4 horas
- 5 a 6 horas
- O dia todo

APÊNDICE B: GRÁFICOS E RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS E SERVIDORES.

1)

Qual gênero você se identifica?

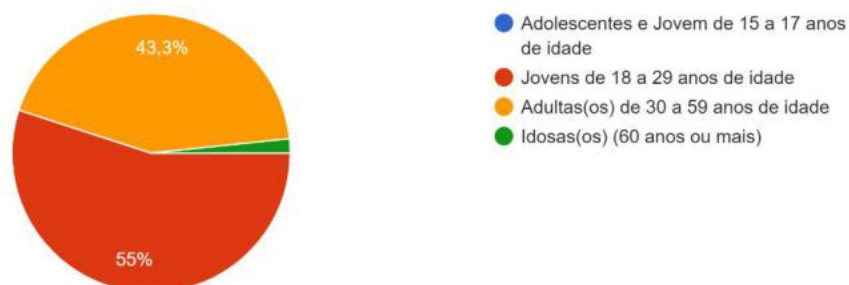
60 respostas



2)

Qual é a sua idade?

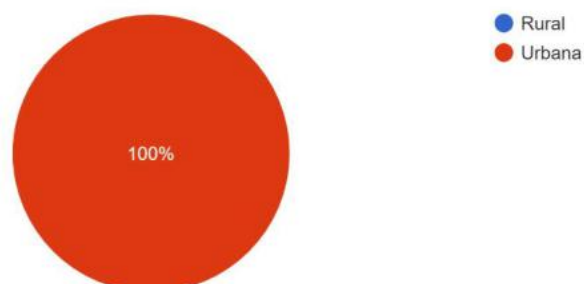
60 respostas



3)

Qual é a localização da sua residência?

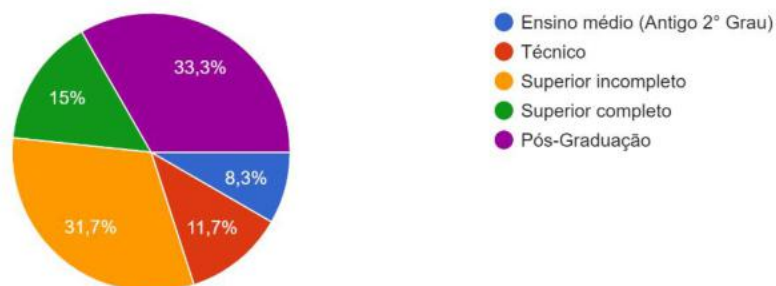
60 respostas



4)

Qual é o seu nível de escolaridade?

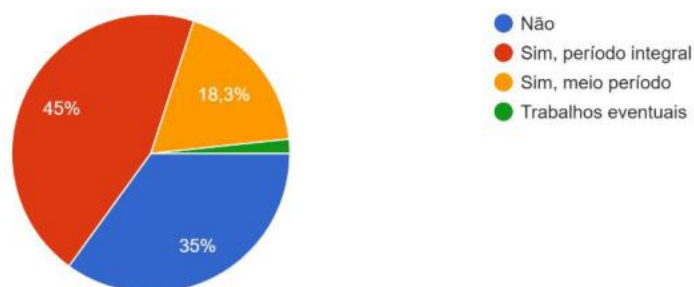
60 respostas



5)

Exerce trabalho remunerado?

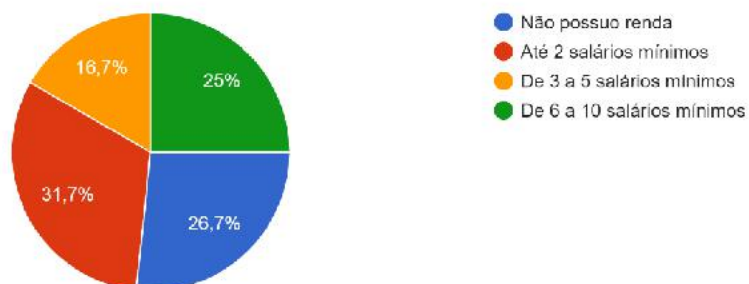
60 respostas



6)

Qual é a sua renda mensal?

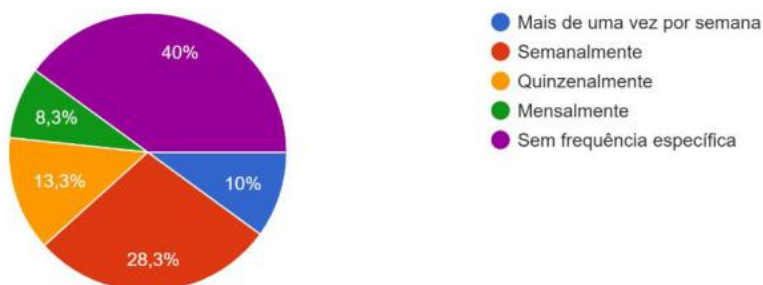
60 respostas



7)

Com qual frequência você desfruta das práticas lazer?

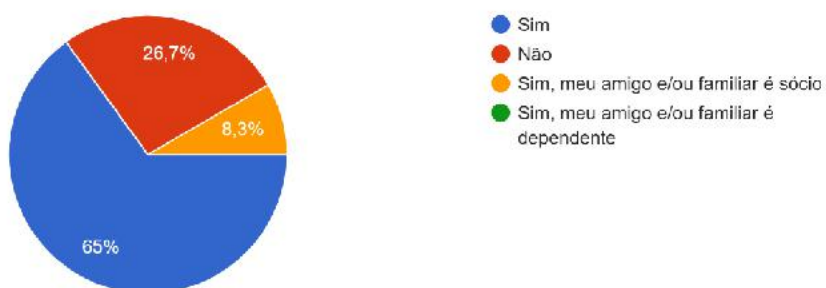
60 respostas



8)

Você conhece ou já ouviu falar no Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo?

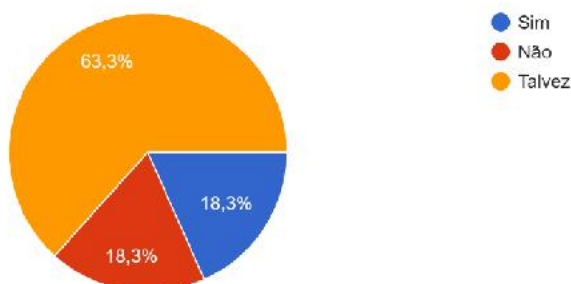
60 respostas



9)

Haja vista concretização de parceria com o Clube de Campo Sítio do Picapau Amarelo e o IFPE Campus Paulista, você participaria pagando apenas uma taxa mensal?

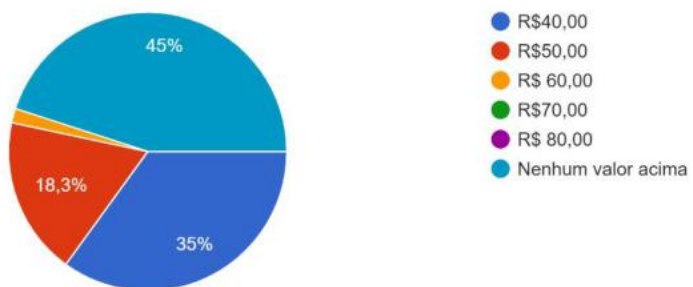
60 respostas



10)

Qual valor você estaria disposto?

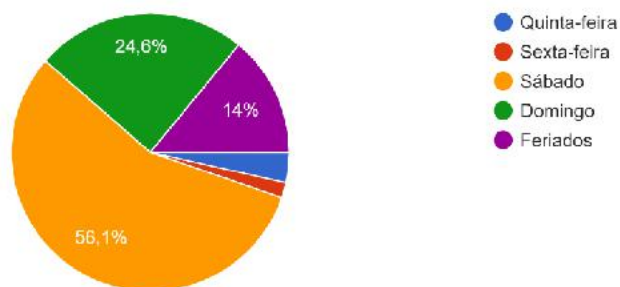
60 respostas



11)

Para você, qual o melhor dia para desfrutar do Clube de Campo Sitio do Picapau Amarelo?

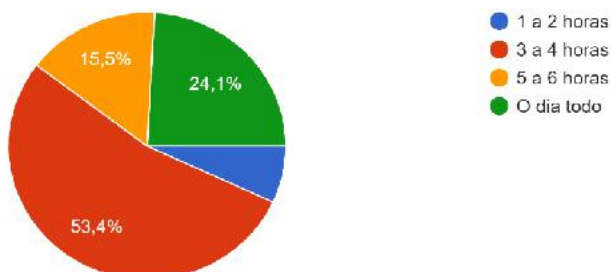
57 respostas



12)

Quanto tempo gostaria de desfrutar dos atrativos do Clube de Campo Sitio do Picapau Amarelo?

58 respostas



APÊNDICE C: SOLICITAÇÃO COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES PARA CONFEÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TCC AO - IFPE CAMPUS RECIFE.

Paulista, 15 de março de 2022

Ilmo.Sr.

George Alberto Gaudêncio de Melo
Diretor-Geral
Instituto Federal de Pernambuco – IFPE
Campus Paulista/ PE

Assunto: Solicitação Complementar de Informações para confecção e apresentação do TCC ao - IFPE *Campus Recife*.

Senhor Diretor,

Inicialmente, agradeço a abertura e a disponibilidade em auxiliar na conclusão de meu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Solicito, no entanto, o complemento de algumas informações fundamentais para que eu possa analisar e cruzar os dados advindos da pesquisa aplicada, de forma virtual, a qual contei com seu valioso apoio na divulgação no *Campus Paulista*

Observei o questionário aplicado aos vestibulandos do IFPE, e há indagações que podem subsidiar na elaboração do perfil do educando desse *Campus*. Esse diagnóstico será de grande importância no sentido de conseguir o acesso dos estudantes em situação de vulnerabilidade ao Clube Picapau Amarelo.

Desta forma, solicito a gentileza de fornecer os dados complementares acerca das indagações abaixo para o meu estudo. São eles:

1. Status civil;
2. Possui filhos;
3. Quantas pessoas residem no ambiente;
4. A profissão de cada membro da família;
5. Pais vivem juntos ou separados;
6. Quem mantém a família;
7. Possuem veículo próprio;
8. Se há pessoa com deficiência física ou transtorno mental no domicílio em que reside e se recebe benefício;
9. Se recebe ou paga pensão alimentícia;
10. Que meio de transporte utiliza para chegar à instituição e qual o gasto mensal com passagens;

11. Como são distribuídos os gastos dos residentes da casa (moradia, alimentação, saúde, transporte, educação);
12. Como é a relação de convivência entre os membros da família.

Gostaria de informar que minhas indagações são derivadas daquelas que constam no questionário aplicado aos vestibulandos e encontra-se disponível na internet.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e muitíssimo obrigada pela atenção.

Atenciosamente,

Maria Carolina da Silva
Matrícula: 2016215-RC0774
Contato: (081) 98780-6719

APÊNDICE D: GRÁFICOS CONFECCIONADOS PELA AUTORA A PARTIR DO QUESTIONÁRIO APLICADO NO VESTIBULAR IFPE (2021/2022)

Gráfico 1 - Quantitativo de aluno por ano e ingresso.

Rótulos de Linha	Contagem de Modalidade
INGRESSO 2021.2	2431
SUBSEQUENTE	743
SUPERIOR	1688
INGRESSO 2022.1	2867
SUBSEQUENTE	1323
SUPERIOR	1544
Total Geral	5298

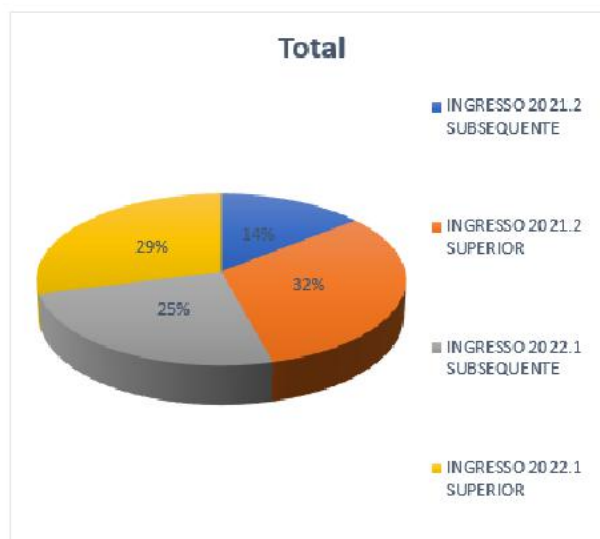


Gráfico 2 - Você possui alguma deficiência, transtorno global ou altas habilidades?

Rótulos de Linha	Contagem de Ingresso
Altas habilidades/Superdotação.	3
Auditiva.	3
Baixa Visão.	57
Cegueira.	11
Física.	29
Intelectual.	7
Múltipla.	1
Nenhuma.	5175
Outros transtornos globais de desenvolvimento.	5
Síndrome de Asperger.	1
Surdez.	3
Transtorno do Espectro Autista.	3
Total Geral	5298

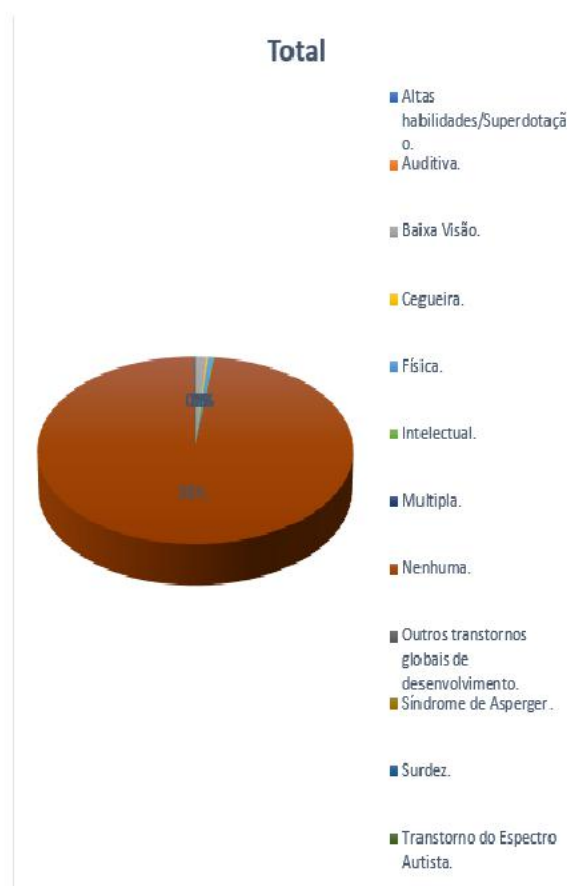


Gráfico 3 - Qual a renda per capita mensal do seu grupo familiar?

Rótulos de Linha	Contagem de Modalidade
De 0 a 0,5 salário mínimo.	1672
De 0,5 a 1 salário mínimo.	1838
De 1,0 a 1,5 salário mínimo.	1131
De 1,5 a 2 salários mínimos.	386
De 2 a 2,5 salários mínimos.	144
De 2,5 a 3,5 salários mínimos.	64
Mais de 3,5 salários mínimos.	63
Total Geral	5298

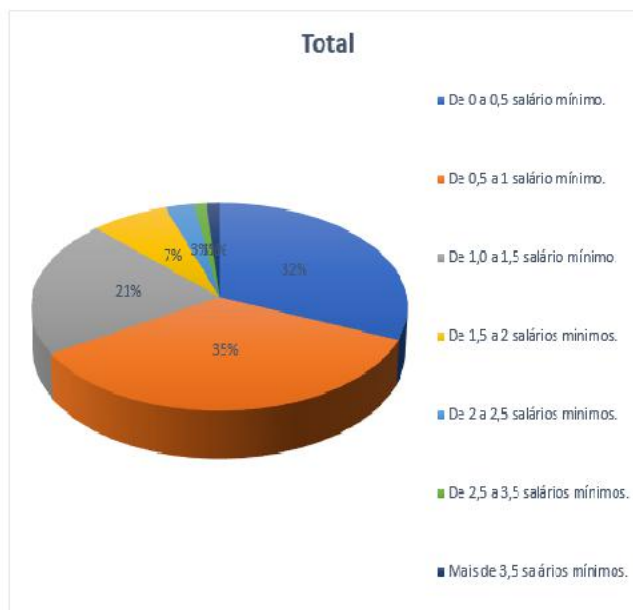


Gráfico 4 - Qual a renda bruta mensal do seu grupo familiar?

Rótulos de Linha	Contagem de Modalidade
De 0 a 0,5 salário mínimo.	636
De 0,5 a 1 salário mínimo.	1434
De 1,0 a 1,5 salário mínimo.	1546
De 1,5 a 2 salários mínimos.	791
De 2 a 2,5 salários mínimos.	327
De 2,5 a 3,5 salários mínimos.	297
Mais de 3,5 salários mínimos.	267
Total Geral	5298

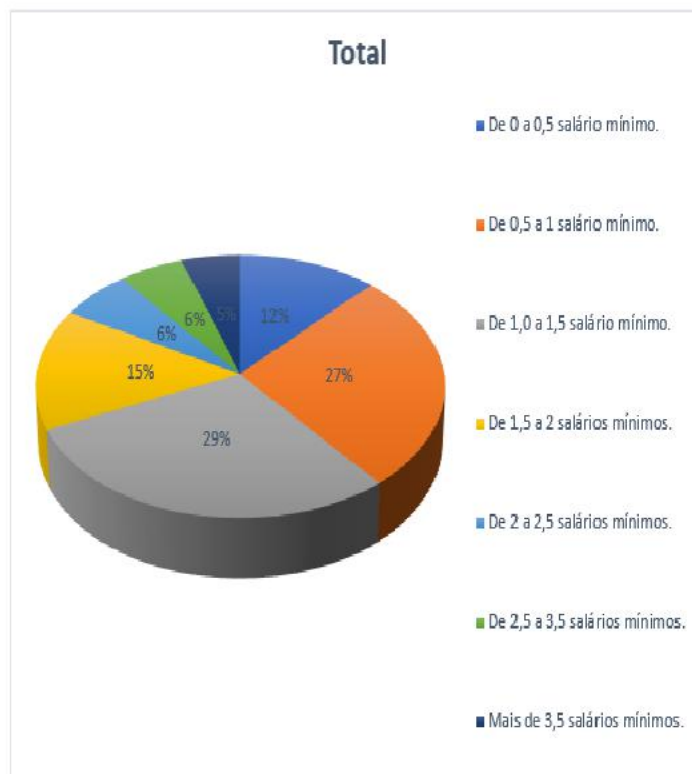


Gráfico 5. Quanto filhos com idade igual ou inferior a 6 anos você tem?

Rótulos de Linha	Contagem de Modalidade
Dois.	143
Nenhum.	4588
Quatro ou mais	9
Três.	23
Um.	535
Total Geral	5298

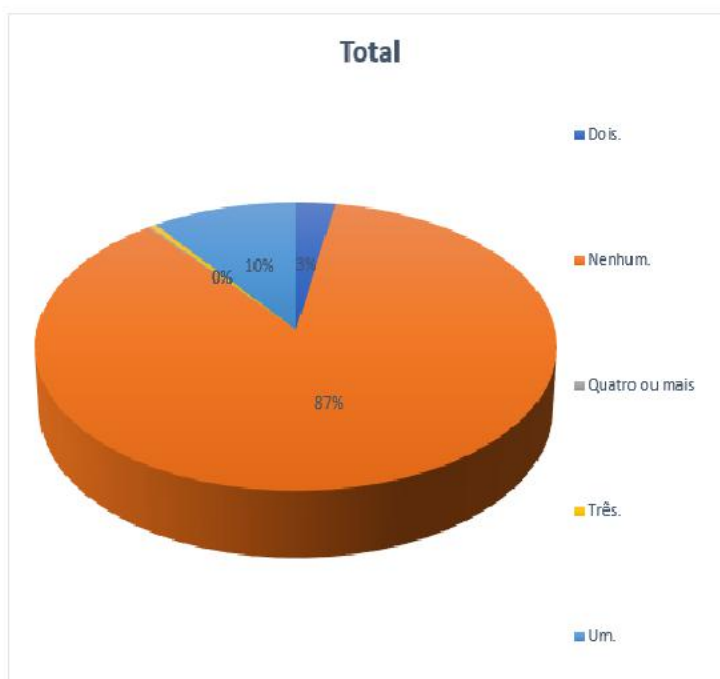


Gráfico 6. Qual o tipo de ensino fundamental você cursou?

Rótulo de Linha	Contagem de Modalidade
Certificação obtida através do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA).	10
Educação de Jovens e Adultos (EJA).	72
Ensino fundamental regular.	5087
Outros.	89
Supletivo	40
Total Geral	5298

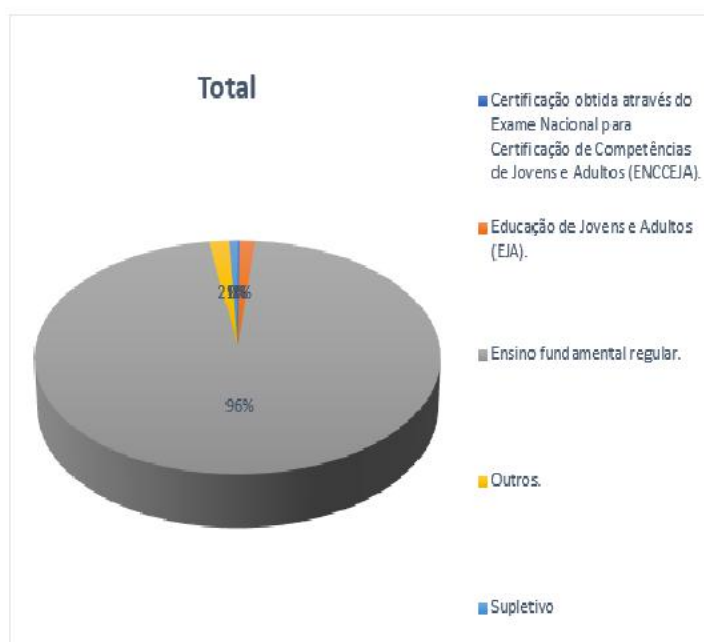


Gráfico 7. Marque a alternativa que condiz com sua vida escolar no ensino médio.

Rótulos de Linha	Contagem de Modalidade
Maior parte em escola particular com bolsa.	91
Maior parte em escola particular sem bolsa.	148
Maior parte em escola pública.	224
Não cursei o ensino médio.	36
Somente em escola particular com bolsa.	143
Somente em escola particular sem bolsa.	496
Somente em escola pública.	4160
Total Geral	5298



ANEXO A: CARTEIRAS DE ACESSO AO CLUBLE DE CAMPO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

Fonte: Secretaria do Sítio do Picapau Amarelo (2021)